

GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XX • N.º 215 • 20 de Maio de 2010 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro



Portugueses rendidos ao Papa

**Amares
aposta
na leitura**

Pág. 5

**Banda de Carvalheira
em França**



Pág. 7

**Vieira
apoia
municipes**

Pág. 8

**Termas
com
futuro**



Pág. 16

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA
ELECTRÓNICA** →

BRAGA →

Loja do Armazém - Frossos

CAT

CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

O Papa da esperança

Tão cedo, por certo, os católicos portugueses irão apagar das suas memórias as profundas emoções sentidas ao longo dos quatro dias em que o Papa Bento XVI esteve entre nós, em viagem apostólica.

Contrariando as expectativas mais optimistas, o habitual semblante austero e frio do germânico Joseph Ratzinger como que se transformou em afabilidade e simpatia logo que poisou em Terras de Santa Maria. E a "culpa" dessa transformação, como toda a crítica acentuou, ficou a dever-se, mais uma vez, à tradicional hospitalidade que caracteriza o povo português, sempre solícito e carinhoso quando recebe, no pátrio solo, alguém que muito lhe diz e estima, como foi o caso de agora, na linha, aliás, de uma secular tradição que nos confirma que Portugal sempre foi, desde D. Afonso Henriques, um país exemplar na fidelidade ao Papa.

Esta viagem desde bem cedo ficou marcada quando, a caminho de Lisboa, ainda no avião, Bento XVI soube, inteligentemente, antecipar-se aos jornalistas reconhecendo que o principal inimigo não está fora mas dentro da própria Igreja, numa clara alusão aos casos de pedofilia eclesial que tanto o atormentam, presentemente, e sobre os quais acentuaria, sintomaticamente, que "o perdão não substitui a justiça."

Os extraordinários "banhos de multidão" que conheceu em Lisboa, Fátima e Porto além de o terem surpreendido, motivaram a mobilização da comunidade católica que nunca lhe regateou aplausos e particular carinho, manifestando-se completamente rendida ao carisma, até então entre nós desconhecido, do Sumo Pontífice que, durante a sua presença em território luso, deixou claros inúmeros desafios e pistas de reflexão para a igreja e a sociedade portuguesas.

Com firmeza, soube condenar alguns dos temas mais fracturantes da nossa sociedade, como são os do aborto e do casamento homossexual; apelou à coragem dos leigos se assumirem como cristãos no seu dia-a-dia; às novas formas de evangelização face aos desafios da modernidade; à particular responsabilidade dos cristãos intervenientes na política, na cultura e na comunicação social; à centralidade do amor e do serviço aos outros, imprescindível em tempos de crise económica, social e de esperança como o que atravessamos; à convivência fraterna com outras culturas, religiões e opções de vida; e à luta comum por valores fundamentais como os da vida e da família.

Por fim, o Santo Padre deixou-nos, talvez, a maior das lições: a da esperança no futuro. E a ocasião não poderia ser mais soberana para esse efeito. Soubessem os nossos políticos intuir, em profundidade, o valor dessa máxima e talvez os tempos que nos esperam não se apresentassem tão sombrios e incertos para a maioria dos portugueses.

**Portugal
comprovou
fidelidade
ao Papa**

Crise aumenta impostos

O Conselho de Ministros de 13 de Maio decidiu que, a partir do dia 1 de Julho, e até finais de 2013, pelo menos, haja um aumento generalizado de impostos e reduções nos salários e pensões de reforma.

Assim, o IVA aumentará em um ponto percentual todas as taxas, isto é, a máxima será de 21% (vestuário, calçado, electrodomésticos e outros bens duradouros), a intermédia de 13% (restauração, hotelaria, conservas, vinho, frutos secos) e a mínima de 6% (bens de primeira necessidade, como leite, pão, manteiga, queijo, carne, peixe, ovos, cereais, legumes). O IRS também aumentará em 1,5%, reduzindo os salários, embora para os políticos e gestores públicos sejam de 5% os descontos. Os que ganham mais de 150 mil euros/ano, além de sujeitos ao novo escalão de 45%, descontarão mais 1,5% no IRS. Os salários sofrem um corte de 1,5% se forem superiores a 1284 €; se forem inferiores, baixarão 1%.

Cartas ao Director

Caro Agostinho

Obrigado pela tua mensagem de solidariedade por ocasião do falecimento de minha irmã, Mimi. Eu tinha uma relação muito especial com ela, pois tínhamos uma diferença de idades pequena. Seguimo-nos nos estudos e depois, em Lisboa, fomos durante muito tempo, a companhia um do outro.

Tive a sorte de estar acidentalmente em Lisboa para poder acompanhá-la, na sua doença, até ao fim. Mas não foi fácil, acredita.

Um forte abraço!

Toneca Baltasar - Suécia

Bilhete Postal

O Conselho de Ministros acabou de tomar um conjunto de medidas tendentes a acelerar a redução do défice e responder à pressão implacável dos mercados internacionais. Foi, sem dúvida, uma "tábua de salvação", de resto já aguardada, uma vez que o risco da dívida pública portuguesa, mesmo depois de ser conhecido este novo pacote de medidas de austeridade, continua a ser o que mais cai entre os países da zona euro em maior dificuldade.

Com tão drásticas medidas, o Estado espera receber este ano cerca de 1.700 milhões de euros, o suficiente para o défice das contas públicas possa chegar ao final de 2010 nos almejados 7,3%.

Dias assás difíceis esperam, por isso, os portugueses, nomeadamente os de menores recursos, para quem o cinto começa já a não dispor de mais furos para apertar. Daí que o ministro das Finanças tenha já assumido a impopularidade de tais medidas e que "vamos enfrentar a tensão social", não prevendo embora "casos de violência", atendendo a que, em sua opinião, "vamos reforçar a confiança e reduzir a incerteza e percepção de risco que os agentes económicos têm na nossa economia".

Entretanto, o crescimento em 1,7% da nossa economia no primeiro trimestre deste ano, considerado o maior da Europa nesse período, que se ficou a dever ao acréscimo da procura interna e das exportações, pareceu ter sido a receita mágica para o necessário crescimento económico do país, eliminando o perigo de se voltar a cair numa recessão técnica. Contudo, de acordo com vários analistas, esse crescimento deverá estar ainda longe de ser um dado adquirido, podendo mesmo ser ameaçado pelas austeras medidas agora impostas pelo Governo. Será que, também neste caso, o paciente, se não "morrer da doença, irá morrer da cura"??...

Rui Serrano

Breves

Juros - O Estado (incluindo autarquias, institutos ou empresas públicas) vai ser obrigado a pagar, a partir do próximo dia 1 de Setembro, juros de mora se atrasar o pagamento aos fornecedores, mesmo que não tenha assinado um contrato, de acordo com a Lei 3/2010, de 27 de Abril. Até lá, o Estado terá de fazer o levantamento dos pagamentos em atraso.

Dentistas - Presentemente, estão inscritos na Ordem dos Médicos Dentistas 6595 profissionais, o que faz com que Portugal conte com um médico dentista por cada 1611 habitantes. O excesso de licenciados nesse sector, causado pelas sete faculdades existentes em que, anualmente, se inscrevem cerca de meio milhão de estudantes, está a gerar a exploração de mão-de-obra barata e o recurso à emigração, nomeadamente para a Inglaterra, onde já se encontram mais de 400 portugueses registados na respectiva Ordem.

Vocações - Entre 1970 e 2007, Portugal perdeu quase metade dos sacerdotes e milhares de seminaristas. Assim, dos 4443 sacerdotes do clero diocesano existentes em 1970, houve uma redução para 2871 em 2007, enquanto que dos 7100 candidatos ao sacerdócio de há 40 anos passaram para 1253 há três anos atrás.

Bancos - Apesar da crise no sector financeiro, os quatro maiores bancos privados a operar no mercado nacional (BES, BCP, BPI e Santander) lucraram 392 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano, à média de 4,35 milhões de euros por dia para cada banco. À excepção do BES, porém, todos os outros registaram quedas nos resultados.

Álcool - Um em cada três condutores mortos nas estradas portuguesas, 937 em 2009, conduzia sob o efeito de álcool e um quarto apresentava mais de 1,2 gramas de álcool por litro de sangue. De registar ainda que, de 1 de Janeiro a 21 de Abril do corrente ano, a sinistralidade agravou-se, verificando-se 205 vítimas mortais, contra as 191 no período homólogo do ano passado.

Fogos - O distrito de Braga conta com um total de 422 homens e mulheres para atacar, em regime de permanência, os fogos florestais na fase mais crítica, que vai de Junho até ao fim de Setembro. O comandante distrital operacional de socorro e protecção civil apresentou, recentemente, na Póvoa de Lanhoso, todos os meios disponíveis no distrito, para esse efeito.

Desemprego - O Governo espera poupar cerca de 40 milhões de euros com as alterações que vai introduzir no subsídio de desemprego a partir do próximo Verão, ao restringir as condições em que um desempregado pode recusar uma oferta de trabalho. Os desempregados subsidiados vão ter que aceitar, no primeiro ano, um emprego conveniente que seja, pelo menos, 10% superior aos subsídios, os quais poderão ser mais reduzidos a partir dos salários brutos da ordem dos 685 euros.

Simplegis - O emaranhado de leis existente em Portugal, algumas já obsoletas mas nunca revogadas, vai ser clarificado pelo novo programa "Simplegis", que tenciona simplificar a legislação e eliminar, pelo menos, 300 diplomas já ultrapassados até ao final deste ano, o que permitirá poupar 200 milhões de euros.

Pensionistas - As novas regras que estabelecem as condições de acesso às prestações sociais, a vigorar em Julho próximo, além de obrigarem os pensionistas à entrega de extractos bancários para se saber que outros rendimentos possam ter, atingem também as prestações por encargos familiares, o rendimento social de inserção, o subsídio social de desemprego e os subsídios sociais no âmbito da parentalidade.

Economia - A economia portuguesa cresceu 1,7% no primeiro trimestre deste ano em relação a igual período do ano passado e avançou 1% face aos três meses anteriores, o que, segundo o Primeiro Ministro, correspondeu "ao maior crescimento económico da Europa" nesse período.

Bancos - O Banco de Portugal condenou seis antigos gestores do BCP, entre os quais dois antigos presidentes, Jardim Gonçalves e Filipe Pinhal, no âmbito da utilização irregular de sociedades "offshores". Dos dez acusados iniciais, incluindo o próprio banco, apenas ficaram ilibados Paulo Teixeira e Filipe Abecassis. A Jardim Gonçalves foi aplicada uma multa de um milhão de euros e um período de inibição de nove anos.

Medicamentos - Entrando em vigor no próximo dia 1 de Junho, as novas regras de comparticipação de medicamentos, além de preverem o subsídio a 100% de parte dos remédios para grupos mais carenciados, obrigam a que cada novo fármaco seja 5% mais barato do que outro semelhante.

Dioceses - Em breve, haverá mudanças no Episcopado português, dado que os bispos de Viana do Castelo, Bragança e Coimbra, por terem completado 75 anos, pediram a Roma a dispensa da sua missão. Em vias de completar essa idade estão também os bispos de Lamego, de Vila Real, auxiliar do Porto (D. João Miranda) e o patriarca de Lisboa, apontando-se como eventuais sucessores deste os actuais bispos do Porto ou de Leiria.



Queremos um Parque Nacional com Gente!

O Biosfera da RTP2 emitiu, em Março último, um programa baseado no Novo Plano de Ordenamento do Parque Nacional Peneda-Gerês. Maria Grego, a apresentadora, iniciou esta reportagem começando por perguntar: **Será que vamos ter de pagar para visitar o Parque Nacional Peneda-Gerês? Que limites são impostos à população local? O Novo Plano de Ordenamento para o Parque Nacional será restritivo, permissivo ou equilibrado?**

As zonas de protecção total, que representam apenas 5% da área do parque, poderão estar encerradas a visitantes. Estas estendem-se em torno do Rio Ramiscal, pelo Vale Superior do Homem e pela mata de Cabril. O Instituto de Conservação da Natureza não prestou esclarecimentos sobre a abertura ou encerramento destas zonas.

Entretanto, ambientalistas, direcção do parque estão de acordo com este encerramento. Os ambien-

talistas pedem mesmo a sua interdição. Afirma-se, nesta reportagem, que as visitas aos locais de protecção total deviam ser feitas com o acompanhamento de técnicos do Parque Nacional. "As pessoas não têm acompanhamento no parque e também não têm formação nem a informação desejável sobre aquilo que vão ver, por isso, precisam de ser acompanhadas". Para José Carlos Pires, membro da "Comissão Peneda-Gerês com Gente", é pacífico que nas

zonas de protecção total não sejam permitidas pessoas, pois estas têm de ser protegidas.

Entretanto, o Novo Plano de Ordenamento será restritivo. Não será apenas necessária uma licença para visitar as áreas de protecção total, mas também será necessária licença para visitar toda a área de acesso ao ambiente natural que corresponde às áreas de protecção parcial I e II. Assim, só se poderá caminhar livremente na área de ambiente rural. "Para se caminhar, por exemplo, na Via Romana vai ter de ser pedida autorização ao parque".

Fica claro que todas as pessoas que queiram visitar áreas da Peneda-Gerês vão precisar de autorização e vão ter de pagar. Esta é uma das medidas propostas pelo novo Plano de Ordenamento que pretende gerir melhor a presença

humana no território. "A ideia é que os visitantes se dirijam às portas do parque e obtenham as informações necessárias assim como a licença de circulação".

A Comissão Peneda-Gerês com Gente teme que as restrições se apliquem também aos residentes, mas na proposta do Plano de Ordenamento fala-se apenas "em fins de visitaçã". Apesar de não ser claro, subentende-se que os residentes não venham a ser atingidos.

Henrique Manuel Pereira, ex director do parque, que acompanhou este processo desde o seu início, garante que os residentes poderão ir a toda a área do parque sem terem de solicitar qualquer autorização.

Nas zonas de protecção parcial I, será necessária uma autorização para a beneficiação das pastagens como é a roça dos matos ou as queimadas. Os mora-

dores locais falam de abuso do parque. Com a proibição da roça dos matos, consideram que o Estado teima em interferir na gestão da propriedade privada.

Ainda não foi desta que a direcção do parque convenceu as populações quanto ao pastoreio. "Já se tentou interditar algumas áreas, mas nada mudou e para se evitar conflitos sociais o parque continua a dar livre acesso ao gado. A única condicionante ao pastoreio aplica-se às zonas de protecção total".

Neste programa televisivo, ficou claro que os locais não são contra o Parque Nacional que consideram ser uma mais valia, mas estão contra as suas restrições.

Foi há mais de um século que o Estado começou a apropriar-se indevidamente dos direitos das gentes dos concelhos des-

te parque e, em particular, das gentes de Terras de Bouro e quer, teimosamente, continuar a atropelá-los. É tempo de dizermos aos homens de colarinho branco que não podem apoderar-se do que é privado ou pertença das comissões de baldios. É tempo de perceberem de uma vez por todas que neste parque vive gente e nós queremos um Parque Nacional com Gente.

"Nem Salazar nos tratou assim!" Por autismo ou por ignorância, ao conferirem um estatuto selvagem ao Parque Nacional, esqueceram-se de que os parques com este nome existentes em todo o Mundo não têm gente a viver lá.

Nós, no nosso concelho, apenas queremos que respeitem as gentes que moram dentro do Parque Nacional. E isso parece que é pedir muito!

José Guimarães Antunes

S.ta Maria da Torre: geografia e história

Por: Adelino Domingues

Como é próprio de uma monografia, importa, em primeiro lugar, situar este espaço geográfico na História. É a história da aldeia, mas também do concelho, do território de entre Homem e Cávado, o grande Bouro e, depois, o país.

Uma visita à Enciclopédia é o primeiro passo de arranque para outras fontes. Sinteticamente, ficamos a saber que esta freguesia do concelho e comarca de Amares, distrito e arquidiocese de Braga, tinha 334 habitantes em 88 fogos, em 1970. Quem lhe chama Santa Maria da Torre que fique a saber que o seu orago é a Senhora da Abadia. Sim, aquela da Serra do Monte de Bouro, que dispensou três dos seus monges eremitas, observantes da Regra de S. Bento reformada por Cluny, no tempo do conde D. Henrique, para virem lançar as primeiras pedras do Mosteiro de Rendufe, mandado levantar por Egas Paes de Penegate.

A freguesia fica situada na margem esquerda do Rio Homem, cinco quilómetros a noroeste da sede do concelho. Este Homem está eruditamente deturpado. Garantem os entendidos que a sua escrita

devia ser Home, de uma raiz germânica que significa água. Foram os suevos, provavelmente da tribo búria, que assim baptizaram aquele caudal descido da serra, a partir do ano 410, quando tomaram Braga por capital e Bouro por reduto defensivo e organizador dos grandes assaltos às vilas romanas.

Da mesma fonte, sabemos ainda que a Torre aparece já nas *Inquirições* de 1220 como uma das freguesias iniciais da Terra de Bouro, o julgado medieval de entre Homem e Cávado. A Capela de Santo Amaro foi a antiga igreja paroquial. A actual data de meados do século XIX e tem uma elegante torre sineira de 1896. A seu tempo contar-lhe-emos a história. A antiga freguesia era vigararia da apresentação do reitor de S. João de Coucieiro, mesmo do outro lado do rio, dos marqueses de Nisa, segundo a *Estatística Parochial* de 1862.



(Consultar Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura).

NA COROGRAFIA

A Corografia Portuguesa, de 1706, do P. António Carvalho da Costa, informa-nos que Santa Maria da Torre é Vigararia que apresenta o Reytor de S. João de Coucieiro. Tinha então setenta e cinco vizinhos e uma ermida de Santo Amaro, a qual tem sua fábrica que lhe deu o Marquês de Montebello, Félix Machado da Silva, com obrigação de uma missa, cada ano, em dia de S. Félix.

Integrava então o Concelho de Entre Homem e Cávado, com a Vila de Amares por cabeça. O Concelho tinha

uma légua de comprimento, indo da Ponte de Caldelas à Ponte do Porto. Assitiam no seu governo civil dois juizes ordinários, dois vereadores, um procurador do Concelho, um escrivão da Câmara e almotaçaria, um distribuidor, contador e inquiridor - ofícios que andavam unidos - três tabliães do judicial e notas, um juiz dos órfãos com seu escrivão, um ouvidor de vara branca. Todos estes ofícios eram da Casa de Castro, com jurisdição de limpar, apurar as pautas e passar as cartas de ouvir aos juizes, os quais pagavam cento e cinquenta reis de pensão cada ano, conforme as doações, concedida a primeira por El Rei D. Afonso quinto a Pedro Machado, fidalgo da sua

Casa, e trinchante do Infante D. Fernando seu irmão, pai d'El Rei D. Manuel, - primeiro donatário e sexto avô do segundo Marquês de Montebello, D. António Félix Machado da Silva e Castro, vivo na época da escrita desta obra. O Marquês era também senhor dos direitos reais do Concelho e nele provia um Sargento-mor e dois Capitães da Ordenança.

Entre Homem e Cávado recebeu foral de D. Manuel em Lisboa, aos oito de Abril de 1514. Tinha Feira Franca nas primeiras quartas de cada mês e mais uma a oito de Maio e no Domingo seguinte. Outra ainda a 29 de Setembro, dia de S. Miguel. Ainda outra no Domingo a seguir. Eram todas as feiras em Carrzedo.

(Continua)

Registo

O "eterno" caso PT/TVI tornou-se numa assás complexa "questão de Estado", que tem vindo a consumir imenso tempo à respectiva comissão de inquérito da Assembleia da República e não só.

Há já, pela morosidade e tom inquisitorial que estão a caracterizar tão enfadonha investigação, quem a tenha apelidado de telenovela. Uma longa telenovela, com capítulos infundáveis e repetitivos, que até ao domingo tem passado nos ecrãs televisivos, como se, de facto, o futuro próximo dos portugueses dela esteja dependente.

O final da mesma, pelos vistos, não tardará - e já não será sem tempo, convenhamos. Ninguém se admire, porém, se à boa maneira deste país sem rumo, a conclusão deste mega-inquérito for a do costume: a de que, uma vez mais, "a montanha pariu um rato"!...

Nelson Veloso

Rio Caldo

Ciência na Escola



O Agrupamento de Escolas de Rio Caldo apresentou, recentemente, alguns projectos ao concurso de âmbito nacional «Ciência na Escola», promovido

anualmente pela Fundação Ilídio Pinho, em parceria com o BES e o Ministério da Educação, tendo visto aprovados os projectos apresentados aos escalões correspon-

dentos aos três níveis de ensino (Pré-escolar, Primeiro Ciclo e Secundário).

De salientar que este concurso anual visa promover e premiar projectos escolares inovadores, designadamente no âmbito das ciências experimentais.

Tem ainda o propósito de dinamizar o envolvimento de instituições locais, autarquias e elementos da comunidade educativa, no desenvolvimento de projectos.

A edição deste ano, a oitava, teve com tema «Artes da Física».

Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo, apesar do orçamento limitado de que dispõe, procedeu recentemente ao calçetamento de alguns caminhos no lugar de Coutinho, além da construção de paragens para viaturas, cujos custos foram do montante de 1.767,41 euros mais IVA. Também a calçada do Caminho do Rita foi reposta, obra em que foram investidos 1.000,00 euros.

Idênticas obras de calçetamento de caminhos e construção de paragens estão em vias de se iniciar nos lugares de Parada, Matavacas, Assento e Corujeira.

Nós por cá...

No passado dia 13 de Março, faleceu no lugar de Avioso, nesta freguesia, a sra. Maximina Lopes, que contava 93 anos. Que descanse em paz e sentidos pêsames à família de luto.

Trilho de S. Bento

Na programação dos Trilhos Pedestres organizados pelo Município de Terras de Bouro para o corrente ano, consta o Trilho de S. Bento, a realizar no próximo dia 6 de Junho. Com partida marcada para as 9 h, na Seara, este trilho tem a distância de 10,5 Km e a duração de 4 horas.

Pelo Futsal

Na parte final do campeonato distrital de Iniciados em futsal, a equipa do GCDR de Rio Caldo obteve os seguintes resultados:

21ª jornada - Apulienses, 0 Rio Caldo, 3
22ª: Rio Caldo, 0 - Fundação Jorge Antunes, 2.

Classificação final: 1º, Vermoim, 55 pontos; 10º, GCDR Rio Caldo, 9.

Rossas

Comunidade de Calvos em festa



A comunidade de Calvos esteve em festa durante o fim-de-semana de 16 a 18 de Abril, ao celebrar mais um aniversário da morte de S. Frutuoso.

Embora as condições climáticas não tenham sido as mais desejadas pela população e muito menos pela equipa responsável pela organização, dado ter havido alguns momentos de chuva, o programa foi cumprido na íntegra.

Como é costume, a festa em honra de S. Frutuoso dividiu-se em duas partes bem distintas: a religiosa e a profana. Aquela começou no dia 14, à noite, "com missa e prática", a cargo do reverendo Padre Lameiras e prolongou-se até à noite do dia 16, dia da morte do Santo e que a população local aproveita para descansar; é o dia santo

da terra. No sábado houve procissão de velas e no domingo a parte chamada profana teve início na sexta, à noite, com a actuação de um conjunto, teve continuidade no sábado com a actuação de outro conjunto, depois da procissão de velas, e no domingo houve "chegas de bois e de carneiros". Infelizmente, para os amantes destas coisas, de "chegas" só teve o nome, porquanto os animais convidados para darem espectáculo, conhecedores da crise profunda por que Portugal atravessa, resolveram fazer tréguas e decidiram não actuar. E fizeram-no de tal forma tão bem feito que até serviram de inspiração aos líderes do Governo e da oposição.

A procissão, ponto alto da parte religiosa, dado o elevado número de pessoas que nela participaram, foi abrilhantada pela Fanfara dos Escuteiros de Guilhofrei e pelo Rancho Folclórico de S. Nicolau, de Cabeceiras.

O auge desta festa aconteceu no intervalo dos "cantares ao desafio" com a apresentação e actuação do grupo "Os Gaiteiros de Calvos". A actuação deste grupo foi tão bem conseguida que, depois do intervalo, tiveram mais assistência do que os consagrados "cantadores ao desafio".

Dia da Mãe festejado na igreja matriz

Depois de algumas tentativas falhadas, este ano a comemoração do Dia da Mãe foi diferente, teve outro encanto, foi mais belo! A maioria dos catequistas das várias zonas da freguesia ultrapassando algumas barreiras, alguns vícios, certas vaidades e determinados orgulhos, uniram as mãos e deram cumprimento ao apelo do "pastor" e líder da paróquia, reverendo P. Albano. Esta iniciativa permitiu que a Igreja do Divino Salvador de Rossas voltasse a estar cheia de fiéis, tornando-a ainda mais bonita, já que, além de ter a presença das crianças da catequese, dos crismandos e seus familiares, teve o condão de mostrar que há

várias mães que sabem ler. Portanto, há mão-de-obra suficiente para refrescar, reformular e melhorar as equipas de liturgia. Os talentos nascem com as pessoas, há que saber aproveitá-los. A Associação Defensores dos Interesses de Rossas associou-se a esta iniciativa, pagando as rosas que as crianças ofereceram às suas mães.

Felizmente a adesão superou todas as expectativas e isso fará com que algumas "ovelhas ranhosas" façam "mea culpa" e se juntem, de futuro, à iniciativa ou, então, vejam o caminho para terminarem a prestação de um serviço que não combina com vaidades e protagonismos pessoais.

Raposódia Gen Verde

Promovido pelo Movimento dos Focolares e Pastoral Universitária da Arquidiocese de Braga, no passado dia 9 de Maio, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, houve um espectáculo de música levado a cabo pelo grupo GEN Verde. O grupo é formado por 24 mulheres, oriundas dos mais variados países da América, África, Ásia e Europa. Cantam músicas de cariz religioso, apresentam coreografias maravilhosas e passam mensagens cristãs pertinentes e sempre actuais, além de darem alguns testemunhos de vida. A Vila de Rossas esteve representada por cerca de três dezenas de pessoas, que foram transportadas nas carrinhas do Centro Social e Paroquial do Divino Salvador e em dois carros particulares.

No final, as pessoas saíram muito satisfeitas, já que transportavam com elas um ar de felicidade, um semblante de alegria e de satisfação.

Valeu a pena o dinheiro que se gastou!

Foi fantástico verificar como é fácil as pessoas entenderem-se, mesmo que falando línguas tão diferentes! Que belo exemplo para os políticos! Ficámos com a convicção de que os povos vivem constantemente em sobressaltos, apenas por culpa dos políticos que governam os países.

Associação diálogo e respeito

O Presidente da Associação Diálogo e Respeito dá a conhecer que a época venatória respeito dá a conhecer que a época venatória estende-se até 31 de Maio de 2011. Daí que vai estar no próximo dia 6 de Junho, domingo, na Casa do Povo de Rossas, para cobrar as quotas dos associados. Informou, ainda, que foi licenciado, na zona de Calvos, um campo de treinos de caça com arma de fogo. É um espaço compreendido entre Calvos e a escola de Lamedo e tem uma área de cerca de 34 hectares.

Assim, sim, G.N.R.

Desde há uns tempos a esta parte, temos verificado, com muito agrado, a mudança de atitude por parte dos elementos da Guarda Nacional Republicana de Rossas. Agora sim! Os homens vêem-se nos mais variados pontos da zona da sua intervenção, fiscalizam constantemente os automobilistas que com eles se cruzam e desempenham um papel não só de prevenção, mas também de persuasão.

A presença destes agentes de autoridade, na via pública, aumentou significativamente e já começam a ver-se resultados práticos: menos ruído, mais respeito, mais medo, menos abusos; sente-se outra segurança.

Louvamos a mudança de atitude.

Não passou de susto, mas...

No passado dia 11, na localidade de Santa Marta, da freguesia de Rossas, um autocarro de uma empresa vieirense partiu o eixo traseiro. O caso aconteceu entre as 10:30h e as 10:45h da manhã,

quando fazia o transporte das crianças da Escola de Guilhofrei para as piscinas. Felizmente não passou de susto, mas se tem acontecido cerca de 500 metros depois...

★ **B** Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Amares

Pequeninos distribuíram cravos e palavras de Abril



Os alunos mais pequenos da academia AECA, vestidos de branco, distribuíram cravos vermelhos a quantos se apresentaram para festejar o 25 de Abril. Mas não se ficaram por este gesto. Estiveram perante o microfone para celebrar com a palavra a gesta de Abril. Como viria a referir o Presidente da Assembleia Municipal, estava garantida a memória futura do momento da conquista da liberdade.

Os passos costumeiros, de ano para ano, repetiram-se. Foi o hastear da bandeira, com o Hino Nacional tocado pela Banda Filarmónica de Amares e a revista às forças dos Bombeiros e da Cruz Vermelha, em parada. Depois, o grande Concerto da Banda.

No palco da Assembleia, a tradicional exibição do Coro dos Professores apresentou múltiplos sons harmónicos para cantar a paz, "cantando a vida, hinos de amor, na boca

um sorriso, na mão uma flor".

A voz dos partidos fez-se ouvir. Para o CDS-PP, o 25 de Abril de 1974 foi um dos mais importantes do Século XX, ao abrir o caminho para o voto aos 18 anos e promover os direitos das mulheres. Mas a democracia continua frágil, com o Estado a dissociar-se dos seus mais elementares deveres. Segundo o PSD, é preciso rever os valores da democracia, porque a sociedade mais justa ainda não aconteceu. Perante uma multidão de desempregados, de famílias pobres e envergonhadas imperam os empresários super ricos. O país não conseguiu erradicar a pobreza. O PEC é identificado por País mais Endividado e Cansado. O 25 de Abril é monopólio de alguns, com os cidadãos a interessar-se cada vez menos pela política, onde paira a neblina. O PS, celebrando os 36 anos de Abril, congratula-se com a

liberdade de expressão e o uso do livre arbítrio, que não admite desculpas de ninguém. O sistema democrático não amadureceu. Paira um ambiente de descrédito sobre a política. Os Independentes preferem avaliar criticamente Abril, quando a democracia permite a violação dos direitos humanos, as escutas *voyeuristas*. Importa valorizar a solidariedade e merecer a democracia.

O Presidente da Câmara fez um dos seus melhores discursos de sempre, começando por mostrar apreensão pelo momento de preocupação permanente sobre a situação actual do país. Aposta no desafio de assumir uma estratégia colectiva, de celebrar a democracia e a liberdade em função de uma sociedade mais justa e equilibrada. Temos de ser responsáveis e mobilizados para um trabalho cívico e com desprendimento. É preciso investir neste Concelho em Educação, Cultura, Turismo e Saúde. A cidadania activa tem de ser feita numa relação de proximidade.

O Presidente da Assembleia Municipal chamou àquele espaço a casa da democracia e lembrou que as palavras se corrompem com o uso e se prostituem com o abuso, mas não quando se reportam à liberdade. A censura justificada "a bem da nação", não pode impedir a marcha da justiça e da dignidade para todos.

Adelino Domingues

Feira Franca

De 7 a 9 deste mês, decorreu mais uma Feira Franca na vila de Amares, com a mostra de produtos regionais, exposição pecuária (gado ovino, caprino e bovino), exposição de Maios e Espantalhos, exposição de artesanato e de produtos agrícolas.

A III Rota da Laranja, a prova de ciclismo, o concurso pecuário, a chega de bois, o festival folclórico e variada animação preencheram o programa deste importante certame que Amares não dispensa.

Queremos ouvir de novo este Órgão.

Ajude-nos a restaurar o Órgão do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Dê o seu contributo, através desta conta no BPI:

NIB 0010 0000 37991600002 86
IBAN: PT 50 0010 0000 37991600002 86

Daremos notícia da sua oferta nestas páginas.

• **Um Desfile de Moda**, realizado em 14 do corrente, no pavilhão da ESA, foi a forma como o Espaço Lúdico - Pedagógico ELP - Jovem quis demonstrar que o melhor padrão de beleza instituído pela sociedade é ter um estilo de vida saudável.

Feira do Livro

Numa iniciativa conjunta do Município de Amares, Agrupamento de Escolas, Escola Secundária e Escola Profissional Amar Terra Verde realizou-se, de 11 a 16 do corrente, a Feira do Livro que englobou também a 2ª Mostra Pedagógica.


Ao longo desses dias, com bastante participação da comunidade educativa, cumpriu-se um diversificado programa que incluiu conferências sobre "Filosofia e Humor", "As Invasões Francesas e o Minho", "Os valores da República antes e depois do 25 de Abril" e "A solidariedade no mundo actual"; apresentações dos escritores Ana Paula Figueiredo, Carla Mendes, Flávio Monte e Maria do Céu Nogueira; apresentação das obras "Sentar à mesa" e "Salazarismo em Santa Comba Dão"; teatro, contadores de histórias e ateliers, coreografia, passagem de modelos, ateliers de pintura e de dança, para além da actuação da orquestra AECARTES.

Peregrinação à Senhora da Abadia

Cumprindo a tradição, no próximo dia 30 irá realizar-se a peregrinação anual do arciprestado de Amares ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, sob a presidência de um representante do Arcebispo Primaz de Braga. A antecedê-la, no próximo domingo, dia 23, ao fim da tarde, a imagem da Senhora da Abadia será transportada, em cortejo automóvel, até à igreja paroquial de S.ta Maria de Bouro, onde se manterá, durante a novena preparatória, até ao dia da peregrinação.

No dia 30, às 8,30 h, far-se-à a concentração das representações das paróquias do arciprestado junto do mosteiro de Bouro, iniciando-se a peregrinação meia hora depois. À chegada ao santuário, cerca das 11 h, haverá a Eucaristia Solene, presidida pelo representante do prelado da arquidiocese. Às 15h, haverá no santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Entretanto, também no próximo domingo, às 10,30 h, vai realizar-se no Santuário da Abadia, a cerimónia da Comunhão Solene das crianças de Bouro - S.ta Maria, Valdosende e Parada de Bouro. No dia 6 de Junho, também às 10,30 h, terá lugar a cerimónia da Primeira Comunhão das crianças das referidas paróquias.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF
ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

eic eic eic
ENGENHARIA CIVIL



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL
ALMOGA 17 2011

Terras de Bouro

• O XV Torneio Concelhio de Futebol de 5, organizado pelo Município em parceria com a A. D. de Terras de Bouro e o G.D. de Valdosedo, inicia-se no dia 22 do corrente e encerra em 3 de Julho, participado por 20 equipas.

Assembleia Municipal aprovou contas/2009

No passado dia 26 de Abril, decorreu a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro em 2010. No período de Antes da Ordem do Dia foram discutidos e apresentados, entre outros, o "25 de Abril" e as suas comemorações populares no concelho, a situação de algumas vias, estado da circulação pedonal e limpeza na Vila do Gerês, condição actual da revisão

do PDM e sua ligação com o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada, medidas sugeridas e a adoptar na promoção do Parque Nacional da Peneda Gerês, no concurso das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" e a eventual possibilidade do reforço da GNR no concelho.

De seguida, na Ordem de Trabalhos, destacaram-se uma segunda revisão ao Orçamento, fruto da apro-

vação da candidatura ao projecto "AQUACÁVA-DO", que terá uma duração de dois anos e que irá permitir o aumento da valorização turística do concelho, com a criação de ciclovias, circuitos pedonais e locais de lazer público, como praias fluviais, fruto de um investimento de 721.049,78€ dividido pelas duas áreas de intervenção - Vale do Homem e Vale do Cávado.

A apresentação, discussão e aprovação, por unanimidade, dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2009, dominaram depois a sessão, que ainda aprovou um *Voto de Pesar* pelo falecimento da Sr.ª D.ª Maria da Conceição Neves Aguiar, mãe do antigo vereador e actual deputado municipal, Manuel Aguiar Campos.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 22 de Abril, deliberou: aprovar o apoio solicitado pela Junta de Freguesia de Covide, para limpeza das ruas da freguesia; reforçar o protocolo com a Junta de Freguesia de Covide em 5.715,88 Euros para alargamento e arranjo de caminhos no lugar de Freitas; transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga no valor de 2.238,57 Euros, para limpeza de espaços públicos na freguesia; executar a obra de calcetamento de caminhos no lugar de Coutinho/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.767,41 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Rio Caldo a verba de 1.000,00 Euros para reposição da calçada no "Caminho do Rita"; transferir para a Junta de Freguesia de Valdosedo a verba de 300,00 Euros para trabalhos no caminho de Vilarinho; apoiar a execução da obra de Abertura de Estrada para Santa Cruz/Ribeira, até ao montante de 18.519,77 Euros; apoiar a execução das obras de melhoramento e conservação na Senhora do Livramento/Vilar, até ao montante de 4.020,71 Euros; aprovar as alterações dos Documentos de Prestações de Contas, 2007 e 2008; aprovar a 1.ª alteração ao Relatório de suporte à Fundamentação Económico-Financeira de matriz de Taxas do Município e submetê-lo a discussão pública; aprovar a candidatura no programa "SOLARE", relativo a António Joaquim Gonçalves Rodrigues.

1ª Clássica de Ciclismo

Com o objectivo de aproximar os dois concelhos, divulgar as respectivas potencialidades turísticas e a candidatura da Serra do Gerês às 7 Maravilhas Naturais de Portugal, os Municípios de Terras de Bouro e da Póvoa de Varzim vão organizar, no próximo dia 20 de Junho, a 1ª Clássica de Ciclismo entre a cidade poveira e a sede deste concelho.

Procurando demonstrar que o ciclismo é uma modalidade para todos, a 1ª Clássica que ligará a Póvoa de Varzim a Terras de Bouro, passará por Barcelos, Braga, Amares, Valdosedo, Rio Caldo, Vila do Gerês, S. João do Campo e Carvalheira, estando prevista a participação de cerca de 400 ciclistas, todos envergando a camisola de promoção dos dois concelhos, idênticas às que publicamos na página 11. Esta prova terá como director técnico o antigo ciclista Manuel Zeferino.

6º aniversário do Julgado de Paz

Com o apoio da autarquia, o Julgado de Paz de Terras de Bouro comemorou, no dia 15 deste mês, o seu 6º aniversário, contando com a presença de várias dezenas de representantes doutros Julgados do país.

O programa iniciou-se com a recepção aos convidados, ao que se seguiu uma caminhada no Trilho de S. João do Campo, visita ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, almoço no "Cantinho de Antigamente", passeio na albufeira da Caniçada no barco turístico e visita à exposição "Justiça de Paz, Memórias de Terras de Bouro", patente no Julgado de Paz deste concelho.

VIII Encontro de Tocadores de Concertinas

No próximo dia 30 do mês corrente, a partir das 14 h, vai realizar-se na sede do concelho, o VIII Encontro de Tocadores de Concertinas, um evento que já ganhou raízes entre nós, atraindo a Terras de Bouro várias dezenas de tocadores e apreciadores dos sons musicais das concertinas.

Banda de Carvalheira em França



A Banda Musical de Carvalheira esteve na cidade francesa de Clermont-Ferrand, para actuar nas «Fêtes de Montferrand», nos dias 15 e 16 de Maio, sendo a comitiva portuguesa constituída por cinquenta e quatro elementos da Banda e pelo presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro. Na cidade de Clermont-Ferrand, a Banda executou várias peças musicais do seu repertório com brilhantismo, tendo merecido o aplauso das centenas e centenas de pessoas, muitas delas emigrantes portugueses, que acompanharam as diversas actuações ao longo dos dois dias de festa. Os momentos altos da presença da Banda Musical de Carvalheira em França foram o concerto numa praça central de Clermont-Ferrand e a recepção no salão nobre dos Paços Municipais pelas autoridades locais, ocasião que foi aproveitada para agradecimentos e para troca de prendas e lembranças.

Os nossos parabéns à Banda Musical de Carvalheira, agora com um novo maestro, António João Fernandes Luís, de Vilarchão, Vieira do Minho por ter desempenhado, mais uma vez, as funções de embaixatriz de Terras de Bouro e uma presença viva da cultura da nossa região e do nosso país no estrangeiro.

"Geresão" nº 215 de 20 de Maio de 2010

DECLARAÇÃO

António de Almeida Pacheco, casado, residente no lugar de Admeus, Vilar da Veiga, despojado de qualquer sentimento que directa ou indirectamente, me faça sentir coagido, declaro e faço constar que, no dia 16 de Novembro de 2008, em reunião de Assembleia de Compartes dos Baldios de Vilar da Veiga, proferi algumas expressões e esbocei um gesto, injurioso para o Sr. José Fernandes Dias, também conhecido pelo Zé da Céu. Contudo, com aquelas expressões não quis ofender o bom nome, seriedade e honorabilidade do Sr. Zé da Céu. Para que nenhum mal entendido paire sobre a honorabilidade e seriedade do Sr. Zé aqui fica se trata de um homem sério e honrado, que jamais quis aquilo que não lhe pertence.

António Almeida Pacheco

Falecimentos

No dia 2 de Maio, faleceu em Moimenta a sra, Maria de Fátima Coelho Costa Antunes, de 48 anos. No dia 9, em Cibões, faleceu a sra. Almerinda Gonçalves Inácio, de 83 anos. E no dia 14, em Moimenta, faleceu a sra. Isabel da Conceição Melo, de 77 anos. Paz às suas almas.

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

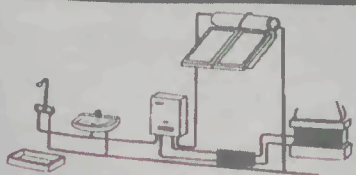
Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

PICHELARIA
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Vieira do Minho

Jornadas da Educação e Formação

Por iniciativa do Município de Vieira do Minho, em parceria com o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, estão a decorrer as Jornadas da Educação e Formação que se estendem desde o passado dia 3 até ao dia 31 do mês em curso.

Tendo como objectivo promover o debate em tor-

no de questões de Educação e dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido no concelho nesta área, estas jornadas abriram com a "Mostra das Profissões" que pretenderam promover uma atitude positiva por parte dos alunos face à exploração e planeamento vocacional, permitindo-lhes o contacto directo com diferentes áreas profes-

sionais e um conhecimento mais concreto do mundo profissional.

Ao longo deste mês, estão a ser ainda desenvolvidas diversas actividades e iniciativas propiciadoras para que os alunos possam desenvolver atitudes de exploração vocacional e de construção de projectos de vida.

Gabinete de Apoio ao Município

No âmbito do processo de modernização administrativa da autarquia, o Município de Vieira do Minho inaugurou, no dia 19 do corrente, o Gabinete de apoio ao Município, ceri-

mónia presidida pela Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Dra Maria Manuel Leitão Marques.

Vocacionado para prestar um atendimento perso-

nalizado aos vieirenses, o GAM funciona às 2.as feiras das 8,30 às 17,30 h; às 3.as, 5.as e 6.as feiras das 9 às 17 h; e às 4.as feiras das 9 às 19 h.

"Vieira Nascer"

Incentivar a natalidade no concelho, atribuindo um subsídio de mil euros aos pais pelo nascimento do 1º e 2º filhos e de 500 euros pelo terceiro, é o objectivo do programa "Vieira Nascer", cuja apresentação pública teve lugar em 27 de

Abril último. Podem usufruir deste programa os agregados familiares que estejam recenseados há mais de um ano no concelho de Vieira do Minho, devendo os pedidos de apoio ser feitos nos serviços de Acção Social do

Município, mediante o preenchimento de requerimento próprio e a apresentação dos respectivos documentos de prova. Nesta sessão foram entregues os primeiros cheques a sete agregados familiares deste concelho.

Médico pôs termo à vida

Por volta das 12 h, do dia 9 deste mês, um habitante de Parada de Bouro, ao passar acidentalmente junto ao paredão da barragem da Caniçada, deparou que, lá no fundo, junto à boca de saída da albufeira, na margem direita do rio Cávado, encontrava-se um corpo de um indivíduo já cadáver. Alertada a GNR de Vieira do Minho, esta informou a Polícia Judiciária, a Delegada de Saúde e os Bombeiros Voluntários vieirenses que procederam ao resgate do cadáver que, posteriormente, se ficou a saber ser o do Dr. Vasco Parente Viana da Silvã, de 37 anos, natural de Viana do

Castelo, médico nos Serviços de Estomatologia do Hospital de S. Marcos, em Braga, com consultório em Ponte de Lima, onde trabalhou ainda no dia anterior.

O facto de a viatura em que se fez deslocar até àquele local, se encontrar devidamente estacionada junto à margem da estrada e no seu interior ter sido encontrada uma carta por ele escrita aos pais, faz pressupor que se tratou de um acto desesperado que terá levado aquele malgrado clínico a lançar-se, de 8 para 9 do corrente, do alto do paredão para as margens do rio.

• **A Assembleia Municipal** de Vieira do Minho, na sua reunião de 30 de Abril, aprovou por maioria, com 22 abstenções e um voto contra, os Documentos de Apresentação de Contas do Município relativos a 2009.

"Vieira Empreendedor"

Desde o dia 14 do corrente que se encontra a funcionar o "Vieira Empreendedor", iniciativa da autarquia vieirense que se propõe apoiar e elucidar os investidores do concelho para as mais variadas oportunidades económicas.

Para tanto, este novo espaço, que funciona de 2ª a 6ª feira, congrega os serviços prestados pelo Gabinete de Inserção Profissional, pelo Gabinete de Apoio ao Investidor, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Sol do Ave. Com este novo espaço, a autarquia pretende catalisar potenciais investimentos para o concelho, solidificando o tecido económico local.

Conferências de Vieira

Para proporcionar espaços de debate sobre temas diversos, é intenção do município vieirense promover conferências com uma personalidade de referência, na última 2ª feira de cada mês.

A primeira dessas conferências teve lugar em de 26 de Abril, sendo orador José Luís Carneiro, presidente do Município de Baião, que abordou o tema "O Estado português deve ser reformulado a nível interno e avançar com a regionalização".

Actividades culturais

Na Biblioteca Municipal, está patente ao público, de 1 a 31 do mês corrente, uma exposição de pintura de Matilde Gâmbra Pessegatti, sob o tema: "Cantos da Terra". No mesmo período, e subordinada ao tema "Esculpir II", poder-se-á admirar uma exposição de escultura da autoria de Edo Gatti. Para o próximo dia 23, das 10, 30 às 17 h, está prevista a I Jornada de Pintura de Rua, a cargo de artistas profissionais.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

MOVEL GRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site

www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Gerês

O Gerês antiga



Como quem agarra numa mão cheia de cerejas - que não tardarão a chegar... - a história, por fazer, da Vila do Gerês compara-se: quando se pega num facto, aparecem-nos, em catadupa, outros mais encadeados que obrigam a particular minúcia e detalhe na investigação.

Assim sucedeu com a castiça figura do Eiras por nós abordada na edição anterior, na pessoa do António Joaquim Eiras, abastado comerciante ligado à exploração das carruagens puxadas a cavalos que garantiam a ligação diária destas termas a Braga, e proprietário da Casa Eiras, onde depois funcionaria, como vimos, a Pensão Avenida. Dono foi também da Pensão Geresiana, anteriormente denominada Ibéria, primeiramente pertença de Lino Ribeiro, genro do Mestre Serafim, que a venderia ao referido Eiras, também sogro de Álvaro José Ribeiro pelo primeiro casamento deste, que viria posteriormente a adquirir a referida Pensão Geresiana, casando, entretanto, em segundas núpcias com a D. Deolinda Ribeiro, mãe do Prof. Emídio Ribeiro, de que falamos noutra peça desta edição, a propósito do centenário do seu nascimento.

Centrando-nos, então, na figura do António Joaquim Eiras, do qual existem entre nós vários netos e bisnetos, sabe-se que pesava 130 quilos e sobre ele existem versões contraditórias quando o apontam como pesando 200 quilos e vivendo em três séculos: nasceu no século XVIII, viveu todo o século XIX e morreu nos começos do século XX, com 109 anos de idade.

Tal confusão, dispersa por diversas obras, tem o seu ponto fulcral quando se misturam referências a duas personagens geresianas de apelido Eiras, o António Joaquim e o Francisco José das Eiras. Sobre o primeiro, e a propósito da antiga fonte, que a foto anexa reproduz enquadrada num cenário da antiga praça, que hoje já não existe, o geresiano Augusto Sérgio de Almeida Maia, na sua obra "Grandezas e misérias das Caldas do Gerez", publicada em 1967, diz-nos que o patrono dessa fonte, António Joaquim Eiras, "celebrizou-se pelo seu peso (200 quilos) e que "postais ilustrados e estatuetas de terra-cota divulgavam essa figura com a legenda: *Este nunca tomou as águas*".

Contudo, o médico Dr. Campos Monteiro, grande defensor da eficácia terapêutica das águas minero-medicinais do Gerês, no seu interessante livro "O Médico-Peçonha", publicado em 1926, relata-nos que em 7 de Abril de 1907, numa das sessões do 4º Congresso contra a Tuberculose realizado no Palácio da Bolsa do Porto, compareceu o Dr. Eduardo Abreu, de Amares, para apresentar ao auditório a figura de um venerando ancião de nome Francisco José das Eiras, nado, criado e residente no Gerês, tendo aqui nascido "no fim do século dezoito, atravessou incólume o dezanove, vai a todo o pano pelo século vinte a dentro, e prepara-se para assistir ao enterro de todos nós" - conforme aquele médico amarense referiu no mencionado congresso.

Ainda segundo o mesmo clínico, Francisco José das Eiras

possuía, "por antiga experiência, largos conhecimentos meteorológicos, servindo de barómetro aos párocos e aldeãos das redondezas". E continuou: "Dispõe de belíssima vista. Faz a sua roupa, trabalha na agricultura e anda semanalmente doze quilómetros para vender os seus produtos, juntamente com uma filha de 78 anos. É, além disso, um caçador emérito. Veio a pé até Braga (a caminho do Porto). Dispõe de grande vigor físico e encontra-se no melhor estado psíquico" - assim concluiu o Dr. Eduardo de Abreu a apresentação de Francisco José Eiras no supramencionado Congresso do Porto, a cujos participantes exibiu a respectiva certidão de idade, comprovando que contava, efectivamente, 109 anos.

Do exposto, parece ser evidente que este Francisco José Eiras, que pesava 200 quilos e viveu 109 anos, não é o Eiras, que deu, como vimos, o nome à já citada fonte. Indagados alguns dos descendentes deste, eles não nos souberam explicar a possível ligação de seu avô ao Francisco das Eiras. É, por isso, uma questão a investigar, logo que tal seja possível.

VI Subida da Vezeira

Sendo uma prática comunitária secular, a Subida do Gado da Vezeira para os prados da nossa serra foi, no dia 16 do corrente, comemorada festivamente pelo sexto ano consecutivo.



Depois de, no começo da manhã, ter decorrido a passagem do gado pelo centro da nossa vila, houve depois uma prova gastronómica animada com o toque de concertinas e cantares ao desafio. Da parte de tarde, no recinto das festas, actuou o rancho Folclórico de Paradela, Valdosende, disputa de uma chega de bois e, entre "comes e bebes", a assistência deliciou-se, pela tarde fora, com os cantares ao desafio ao som das concertinas. A Rádio Alfa, da comunidade portuguesa de Paris, fez a cobertura deste acontecimento, entre as 12,30 e as 14 h, divulgando esta tradição, o concurso do PNPG às 7 Maravilhas Naturais de Portugal e as potencialidades turísticas da nossa região.

Convívio de antigos alunos

Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que realizaram o seu exame da 4ª classe em Junho de 1955, sob a orientação da Professora D. Dinorah Augusta Machado de Campos, vão reunir, em jornada de confraternização a decorrer nesta Vila, no próximo dia 17 de Julho. O programa, que esperamos divulgar na nossa próxima edição, não se desviará do habitual, com o almoço-convívio a constituir o ponto mais alto dessa jornada.

19º aniversário da Vila

Com um programa semelhante ao dos anos anteriores, as comemorações do 19º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila irão realizar-se no próximo dia 19 de Junho. Assim, às 9 h, dará entrada a Banda de Música de Carvalheira que percorrerá as principais artérias da vila; às 19,30 h, concentração das entidades convidadas e da população junto à Capela de S.ta Eufêmia, seguida do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês interpretado pela referida Banda; às 11 h, Eucaristia Solene de sufrágio pelos geresianos e amigos do Gerês já falecidos; às 12,30 h, almoço-convívio, seguido de animação durante a tarde.

Geresianos que partem

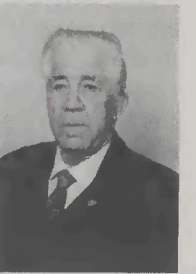


No curto intervalo de três dias, a comunidade geresiana da diáspora viu-se reduzida em dois dos seus elementos, ambos eles, por sinal, dedicados assinantes do nosso jornal.

Assim, em 22 de Abril, no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, faleceu a geresiana, Dra. Maria Edwiges do Carmo e Silva, (Mimi Baltasar), de 68 anos, filha de António Baltasar Dias da

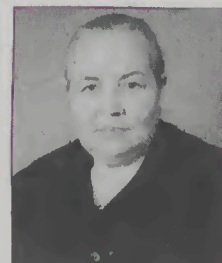
Silva e da D. Pátria do Carmo Machado, antigos proprietários da Pensão Baltasar, nesta vila. Licenciada em Ciências Matemáticas pela Universidade de Lisboa, a Mimi Baltasar foi docente nessa cidade, nos Externato Marquesa de Alorna e Colégio Manuel Bernardes, onde se aposentou em 2008. Viúva do engº Rui Manuel Gonzalez, primo de seu cunhado, o geresiano Engº Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, deixou dois filhos, os engenheiros Isabel Cristina e Nuno Alexandre, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidas condolências.

Volvidos três dias, em 25 de Abril, faleceu em Ferreiros, Amares, onde residia, o geresiano Lino Miranda Capela, contando 78 anos de idade. Nascido no antigo lugar do Rigor, o Lino Capela era filho de João Augusto Capela e da D. Maria das Dores Miranda, seguindo, inicialmente, os passos de seu pai na arte de sapateiro. Emigraria, mais tarde, na procura de melhores condições de vida, para Angola, donde regressou após a independência dessa antiga colónia e viria a radicar-se em Ferreiros, Amares, onde se notabilizou como artista plástico, produzindo quadros paisagísticos à base de cascas de frutos secas, que lhe grangearam enorme prestígio e a presença assídua em inúmeras exposições dos seus trabalhos, em que o seu Gerês foi uma constante. Deixou viúva a Sra. D. Maria José Serrano, sendo pai de Lina Maria e de Luís Manuel Serrano Capela, aos quais, assim como aos demais familiares, expressamos o nosso pesar.



MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que no próximo dia 30 do corrente, às 10,30h, será celebrada na Capela de S.ta Eufêmia, na Vila do Gerês, a missa do 10º aniversário do falecimento da sua ente que-

rida. Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto. Vila do Gerês, 20 de Maio de 2010.

A Família

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

Vilar da Veiga

Gente da nossa gente

Porque recordar é viver, como só dizer-se, e para que os mais novos saibam que tiveram antecessores que se distinguiram, cada um a seu modo, pela sua dedicação e empenho na defesa da união entre a comunidade vilaveiguense durante o drama por ela vivido nos amargos dias em que, revoltados, assistiram à invasão dos seus terrinhos e bens pelas águas da indesejada barragem, imposta pelo progresso, publicamos em anexo a fotografia de um conjunto de personalidades desta freguesia homenageadas pelo saudoso Pe. Ernesto Amorim Magalhães, nosso antigo pároco, na sua obra: "Gerez, ao seu estatismo e Vilar da Veiga, em sua recordação", publicada em Agosto de 1953.

Sob o título "Honra ao Mérito", deles escreveu o saudoso Pe. Ernesto: "*Se o progresso duma terra estiver na união dos seus habitantes; se esta não se conseguir fora da influência dum determinado número de pessoas gradas à mesma, compreensivas e de boa vontade, com ascendência sobre as demais...*

À nossa frente estão os lídimos representantes dessa união, boa vontade e ascendência, em Vilar da Veiga. Representam o esforço comum de quase três mil almas que eles mantiveram unidas num sofrimento inexplicável e num sacrifício a toda a prova. Bravos homens! Sofreram, sacrificaram-se e ajudaram a todos! A terra e o futuro conservarão os seus nomes."

De referir que, a contar da esquerda para a direita, na primeira série de fotografias, constam as seguintes individualidades: Francisco Pires (Banheiro), Paulino José Martins (Presidente da Junta de Freguesia), Francisco de Sousa, José Maria Martins, Hermínio Príncipe, Manuel Poula, João Gonçalves (Cubos), Serafim Martins (emigrante no Brasil), Daniel da Costa (emigrante no Brasil).

E na segunda série: Bernardino Bértolo, António Cândido Alves (todos do Vilar); João Capela, Armando Espada, Baltasar da Silva, Salustiano Fernandes (todos do Gerês) e Domingos Carvalho (Ermida).



Festa do padroeiro

Mantendo uma tradição antiquíssima, a nossa freguesia vai estar em festa, de 18 a 20 de Junho próximo, para homenagear o seu padroeiro, S.to António.

Do programa elaborado pela respectiva comissão de festas, consta, no dia 18, música gravada ao longo do dia; no dia 19, música gravada; às 21 h, procissão de velas e às 22 h, actuação do conjunto "Impaktus".

Para o dia 20, domingo, está prevista para as 9,30 h, missa na igreja paroquial em honra de S.to António, solenizada pelo Grupo Coral do Vilar da Veiga; 15,30 h, entrada da fanfara dos Escuteiros de Barbudo, Vila Verde; 16 h, sermão pelo nosso conterrâneo, Rev.do Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro, pároco de Vila Frescaíña de S. Martinho, Barcelos, e majestosa procissão em honra do nosso padroeiro; 21,30 h, actuação do conjunto musical "Até Qu,Enfim"; e às 24 h, encerramento com uma sessão de fogo de artifício.

Souto

Os nossos reparos...

A estrada de acesso aos lugares da Igreja, Sequeirô, Santa Cruz e outros, no seu troço compreendido entre o lugar do Paço e as Capelas, está a ficar intranstitável.

Este troço dessa via foi há pouco tempo alargado. Só que parte da via ficou em terra batida e com o Inverno intenso deste ano, neste momento está uma vergonha. Se, porventura, alguma viatura sofrer danos por causa dos buracos existentes no pavimento, alguém terá que se responsabilizar pelos prejuízos causados, pois quem paga os seus impostos, não pode ser prejudicado nos seus direitos.

Também quem circula pela estrada nacional, no sentido Caldelas - Terras de Bouro, ao chegar ao centro desta freguesia depara com um entroncamento, em local de boa visibilidade e com boas estruturas, podendo-se voltar à direita ou à esquerda

em segurança, conforme o sentido de marcha. Porém, quem não conhecer esta zona, fica de boca aberta, pois não sabe onde aquela estrada vai parar. Seria útil a colocação, nesse local, de uma placas a indicar, por exemplo, S. Pedro de Valbom, Santa Ana do Monte, S.to António de Mixões da Serra ou outros que as entidades responsáveis achassem por bem.

Para aqueles que descem aquela estrada e não conhecem as belíssimas paisagens dessa zona, a cem metros de distância encontram a ponte, param e olham para o rio, perguntando: será o Cávado, o Ave ou o Tua? E isto porque, nas grades de resguardo dessa ponte não existe nenhuma placa a indicar que se trata do Rio Homem.

São pequenas deficiências, sem dúvida, que tanto os aqui residentes, como os que nos visitam gostariam de ver resolvidas quanto antes.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

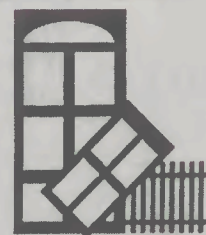
Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Alfaiate João António Costureiro

Lanifícios nacionais e estrangeiros. Oferece a todos os que primam pela qualidade e elegância algo que é absolutamente único e pessoal.
O requinte do corte, a perfeição da confecção e o esmero dos acabamentos fazem do seu fato uma peça distinta do seu vestuário, com tecidos próprios para noivos. Especialista em fatos e casacos curtos e compridos para senhora, com modelos exclusivos. Saber vestir é uma arte. Experimente...

R. Capitão Tinoco de Faria, 65 - Tlm 965 522 626
4830-534 Póvoa de Lanhoso



SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

PNPG concorre às “7 Maravilhas Naturais de Portugal”

O Parque Nacional da Peneda-Gerês é um dos 21 finalistas, na categoria de “Zonas Protegidas”, no Concurso das “7 Maravilhas Naturais” de Portugal, que decorre, por votação pública, até ao próximo 7 de Setembro.

Se é amigo ou admirador das inconfundíveis belezas naturais da Serra do Gerês vote no PNPG através do site www.7maravilhas.sapo.pt ou pelo telefone nº 760302719 ou por sms para o nº 68933, com a referência 719.



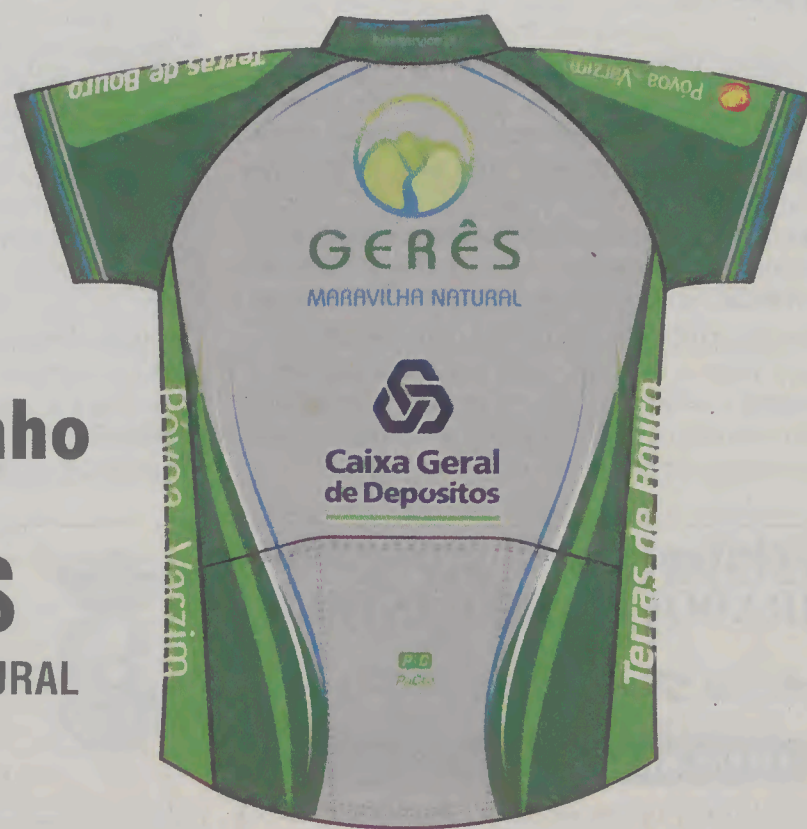
1.ª CLÁSSICA DE CICLISMO

Póvoa de Varzim - Terras de Bouro



20 de Junho

GERÊS
MARAVILHA NATURAL



Lobios

Transformar o Camping num Museu

A falta de empresas interessadas em desenvolver a infraestrutura campista de Riocaldo (Lobios), construída pelo anterior governo municipal e que nunca se chegou a pôr em andamento, obrigou ao actual chefe do executivo municipal, José Lamela, a procurar alternativas que contribuam para o aproveitamento turístico daquela zona.

Assim, os técnicos municipais ultimam a redacção do projecto museístico que contempla a remodelação e acondicionamento dos 10.000 metros quadrados de terreno para produzir as distintas espécies da flora local e utilizar parte do edifício como centro de recepção e para albergar um centro de interpretação da flora do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés.

O projecto contempla um orçamento entre 120.000 e 200.000 euros, que será apresentado em colaboração com os restantes concelhos que integram a *euro região Gerês-Xurés* nos programas europeus do Interreg.

Por outro lado, e com o fim de conformar esta oferta turística, o executivo municipal, em colaboração com a Comunidade de Montes em Mão Comum de Riocaldo e a Confederação Hidrográfica, estão a trabalhar na recuperação de um caminho que ligue o futuro museu (Espendelo) com o Balneário, a zona termal e o jacimento romano de Aquis Originis

Caminhada reivindicativa

No passado dia 17 de Abril, 11 alcaldes da região galega do Baixo Lima, fizeram a pé o percurso da Portela do Homem até aos Banhos de Riocaldo para reevindicar, neste Ano Santo Jubilar, o antigo caminho da Geira como um dos *caminhos da rota jacobea de Santiago*. Na idade média, este caminho foi usado, entre outros, pela Rainha Santa Isabel de Portugal (1250), quando da morte do seu marido, o Rei Dom Dinis, para ir visitar Santiago antes de professar num convento.

Desporto

A equipa de futebol de Lobios que militava na terceira categoria do desporto regional, três jornadas antes de acabar o campeonato já estava matematicamente classificada para ascender à segunda categoria regional.

Há um ano, esteve a ponto de desaparecer esta equipa desportiva, pois ninguém se queria pôr à frente da colectividade, até que um grupo de pessoas amantes desta terra e do desporto, tomaram as rédeas da equipa e, em boa hora o fizeram, pois souberam transmitir entusiasmo e alegria aos jovens atletas, conseguindo quase o impossível, como é a subida de categoria, coisa com que então, ninguém sonhava...

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

Pelo Parque Natural

No passado dia 20 de Abril, a direcção do PN do Xurés convocou para uma reunião na sede daquela entidade em Lobios, os proprietários e gerentes de hotéis e casas de turismo rural inseridos na área de influência do PN (com a capacidade actual de 1000 camas), para avalizados pela marca "reserva da biosfera", participar conjuntamente, através da *carta europeia*, no programa Interreg 2010.

Em princípio, acordaram criar o "Consórcio Parque do Xurés", em que participam, além do Parque Natural e as casas de turismo rural locais, a Secretaria de Turismo da Xunta e contemplar nas próximas actuações Interreg, a criação de uma central de reservas conjunta e apostar fortemente na promoção turística da região.

Golpe falhado

Um carpinteiro reformado de Riocaldo (Lobios), que possui uma oficina naquela localidade, porque já não a utiliza, vendeu algumas máquinas a dois indivíduos portugueses que se interessaram por aquele material. Após carregarem, pelo valor de 1.500 euros, a mercadoria numa carrinha, e por não disporem os compradores daquela quantidade em dinheiro, acordaram passar um cheque. Mas, o que devia passar o cheque, com o pretexto de uma chamada no telemóvel, fingiu uma conversa que se foi prolongando e simulando procurar alguma coisa, meteu-se no automóvel onde o esperava o companheiro e, sem despedir-se, "perderam-se" a caminho da Portela do Homem. Denunciado o caso na Guarda Civil de Lobios, esta conseguiu averiguar a identidade do "comprador" que, ao ver-se descoberto e ameaçado, ainda que com certa demora, resolveu passar pelo vendedor e liquidar a quantidade acordada.

IV Jornadas de história, cultura e direito

40 alunos da Faculdade de Direito do Campus de Ourense, assistiram nos dias 7 e 8 deste mês de Maio, no Município de Bande, a umas jornadas sobre a "História, cultura e direito", com especial incidência na história e na lenda de Manuel Blanco Romasanta, o *lobishomem galego*, de meados do século XIX (1839). Os conferentes foram, na sua maioria, homens e mulheres do mundo universitário, mas também criminologistas, especialistas em medicina psiquiátrica, juristas, e também alguém mais próximo destas terras como, José Lamela Bautista, Alcalde de Lobios e autor de "El Xurés y sus misterios", que fez uma análise antropológica sobre *mitos e lendas galegas*, com especial referência ao *homem lobo*.

S. João Campo

Quem defende o Cruzeiro?

A nossa freguesia conta, entre o seu valioso património construído, com o popularmente designado "Cruzeiro", considerado como Monumento Nacional através de um decreto-lei de 15 de Junho de 1910 - há quase cem anos, - portanto publicado no "Diário do Governo" nº 136, de 23/06/1910.

Trata-se, para muitos historiadores, de um monumento de características invulgares, construído sobre um miliário da Geira, referente à milha XXVII, cuja base tem a forma circular, com três degraus. A coluna circular aproveita esse marco miliário, não dispondo de capitel. A cruz latina tem pintada a representação escultórica de Cristo, sendo o alpendre aberto de planta triangular, com o telhado apoiado em três colunas de granito.



A cobertura interior de madeira e exterior em chapa de zinco pintada a vermelho escuro e o marco miliário sobre o qual assenta o Cruzeiro data do tempo do Imperador César Trajano, nele constando a seguinte inscrição: "IMP. CAES. G. MISSO TR. DACO NVTO PIO FEL. AVG. P. MAX. TR. P. P.C. IIII C. II P.P.A BRAC. M.P. XXVII". Através desta inscrição, ficou a saber-se que este padrão se dedicou ao Imperador César Trajano, Piedoso, Venturoso, Augusto, Pontífice Máximo, Tribuno do Povo, Proconsul quatro vezes, e duas cônsul, sendo seus legados ou Pretores Gayo Misso e Daco Nuto; e da Augusta Imperial cidade de Braga a este sítio são vinte e sete milhas.

Face à riqueza histórica e patrimonial deste Cruzeiro, era conveniente que, para a sua salvaguarda e preservação, se procurasse protegê-lo de eventuais agressões materiais a que a sua localização, em pleno entroncamento das estradas que ligam Covide a esta freguesia e dali para Carvalheira e Gerês, pela Chã de Lamas, está sujeita. Ainda recentemente, um aparelho acidental de viação registado nesse local, não destruiu por um triz o referido monumento nacional. Impõe-se, por isso, e porque "mais vale prevenir do que remediar", que as entidades responsáveis estudem e concretizem a melhor solução para o defender. Antes que seja tarde de mais!..

Passeios, precisam-se!...

Agora que se iniciou uma nova época de veraneio, a nossa freguesia recomeça a sentir maior movimento de turistas e, com eles, as nossas estradas e caminhos são percorridas, em jeito de caminhadas da saúde, pelos nossos visitantes, nomeadamente entre o Cruzeiro e a Guarda.

Miraculosamente, até à data não se registaram acidentes pessoais dignos de menção. Mas os sustos e gritos lançados pelos peões ameaçados por condutores distraídos não têm conta, tantos sucedem com acentuada frequência.

Sabemos que os tempos de "vacas magras" estão a obrigar muita gente, incluídas as autarquias, a contar os tostões, ainda que, por vezes, entre estas haja quem gaste dinheiro escusado em decisões bizarras e até ilegais que nenhum benefício trazem para as suas populações, em detrimento de obras como os passeios referidos, que são de uma necessidade imperiosa. Enfim...

Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus está a ser comemorado entre nós através da jornada "Portas Abertas", a decorrer, em 18 e 23 do corrente mês, no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Sob o tema "Museus e Harmonia Social", esta efeméride pretende assinalar um acontecimento de grande tradição para o mundo dos museus, renovando a questão social na contemporaneidade e promovendo a reflexão em torno da questão museológica e patrimonial do concelho, sensibilizando a comunidade para a importância do museu, enquanto local privilegiado de preservação, estudo e divulgação cultural.

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Figuras Típicas do Gerês - (XLV)

Por: Agostinho Moura

EAG: os alvarás das concessões de 1925 e 1927

Pela importância e interesse de que se revestem para a história geresiana, voltamos a abordar os alvarás da concessão das nossas águas minero-medicinais à Empresa das Águas do Gerês outorgados em 1925 e em 1927, já que, através desses documentos, é possível tomar conhecimento das vicissitudes diversas conhecidas pela mesma entidade nesse período.

Publicada no "Diário do Governo", II Série, de 5 de Fevereiro de 1925, depois de promulgado em 24 de Janeiro desse mesmo ano, pelo Presidente da República, Manuel Teixeira Gomes, essa concessão teve como principal objectivo confirmar a transmissão dos direitos à exploração das nascentes das águas termais da firma Santos & Companhia para a Empresa das Águas do Gerês, os quais haviam sido concedidos à primeira empresa através do alvará de 16 de Julho de 1896.

Nessa transmissão da concessão, a cessionária ficou colocada nas mesmas condições da cedente, gozando dos mesmos direitos e sujeita às mesmas obrigações, sem qualquer excepção, e obrigada às seguintes cláusulas: realização, no prazo de dois anos, de todas as obras a que a cedente se havia obrigado; a entrega ao Estado, findo o prazo da concessão, em pleno estado de conservação e



prontos a funcionar dos seguintes bens: o estabelecimento hidroterápico com todas as suas instalações, aparelhos e dependências; os domínios ou bens imobiliários que foram entregues pelo Estado à Sociedade Santos Companhia; todas as obras e melhoramentos que a concessionária tiver efectuado, quer nos prédios pertencentes ao Estado, quer outros por ela adquiridos ou construídos para a exploração e aproveitamento das águas; as nascentes tanto das águas minero-medicinais como das águas potáveis, que brotem nos domínios do Estado; um parque construído segundo o estipulado no já referido alvará de 16 de Julho de 1896; um passeio coberto com oito lojas e casa de fresco e terraço, inalatório, oficina de engarrafamento, lavagem e esterilização de garrafas, copa, armazém e balneário de 2ª classe, com algumas cabines adaptadas para utilização de indigentes.

Ainda entre as principais cláusulas constavam a não suspensão da exploração e a não substituição do director clínico sem a autorização do Governo, assim como a prorrogação da concessão da licença para a exploração das águas minero-medicinais pelo período de 22 anos, a terminar em 31 de Dezembro de 1946, desde que a Empresa das Águas do Gerês realizasse as obras atrás referidas até 30 de Abril de 1927.

Aconteceu, porém, que, volvidos dois anos, esta mesma empresa, invocando que as obras previstas não poderiam ser levadas a cabo dentro da concessão então em vigor, solicitou ao Governo nova prorrogação do prazo da concessão por setenta e cinco anos, em troca de

importantes melhoramentos a efectuar na estância termal, o que acabaria por ser concedido, conforme consta no alvará de 14 de Fevereiro de 1927, promulgado pelo Presidente da República, General António Óscar de Fragoso Carmona e publicado no "Diário do Governo", II Série, de 17 de Fevereiro do mesmo ano.

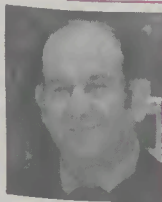
Segundo tal diploma, a nova prorrogação do prazo da concessão da exploração das águas minero-medicinais teria início em 1 de Janeiro de 1947 e terminaria em 31 de Dezembro de 2021, mediante determinadas cláusulas, como a construção de um bairro higiénico, para habitação das famílias que tiverem de ser desalojadas por motivo das obras projectadas, nomeadamente as que ocupavam as casas existentes nos terrenos onde seriam depois construídas a colonata e o jardim contíguo à capela, antes desta, em 1934, ter sido ampliada e disposta no sentido Nascente - Poente, ao contrário da localização Norte - Sul inicial (gravura anexa); a ampliação do balneário termal de 1ª classe de modo a ter, pelo menos, o número de quartos de banho duplo do então existente, devendo ser introduzidos nesse estabelecimento todos os aperfeiçoamentos modernos; a construção de um edifício para instalação de uma lavanderia mecânica e casa para desinfecção de roupa; continuação do hospital para indigentes, já começada por iniciativa particular, adicionando-se-lhe um segundo andar, independente do resto do edifício, para nele se instalarem uma enfermaria para 14 doentes e 6 quartos com os anexos indispensáveis, exclusivamente destinados a funcionários civis e militares do Ultramar que careçam de tratamento na estância. Esta parte do hospital seria entregue ao Ministério das Colónias e, em caso de recusa por parte deste, à comissão de iniciativa local, ficando apenas a cargo da Empresa a remuneração dos serviços clínicos durante a época termal.

Outras cláusulas eram contempladas ainda no referido diploma, tais como a construção de uma alameda ajardinada nos terrenos sitos a Norte da capela, cuja expropriação já havia sido pedida; a revisão das captações das nascentes termais; as canalizações para a conduta das águas minerais ao balneário feitas em tubos apropriados de modo a evitar a perda de temperatura, devendo o seu trajecto ser por um aqueduto subterrâneo facilmente visitável em toda a sua extensão; a construção de uma oficina de engarrafamento de água dotada com aparelhos apropriados para a lavagem, esterilização das garrafas e rolas ou cápsulas empregadas e mais aparelhos acessórios; a conservação do colector geral do esgoto da povoação e a sua continuação até um ponto a jusante da estância a fixar oportunamente.

Tais melhoramentos, salvo qualquer motivo de força maior, deveriam estar devidamente concluídos no prazo máximo de cinco anos, contados a partir da data da aprovação dos respectivos projectos. E no caso desses mencionados melhoramentos não se concretizarem dentro dos prazos previstos, o alvará era explícito nas coimas a aplicar: se a empresa concessionária não cumprisse qualquer uma das condições acima referidas sofreria uma multa de dez mil escudos; na primeira reincidência, a multa seria de 50 mil escudos; e se houvesse, entretanto, nova reincidência no não cumprimento seria dada por finda a concessão, revertendo para o Estado todos os bens da referida empresa.

Manuel Marcos Ribeiro e Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



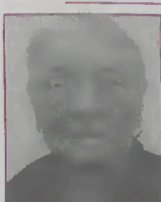
Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 21-02-2010, na sua residência, na Rua da Carvalha, nº 37, Gerês, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Sta. Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 23-02-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

Maximina Lopes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, nora, genros, netos e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 13-03-2010, no Lugar de Avioso, Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 14-03-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

"Geresão" nº 215 de 20 de Maio de 2010

Notária
Maria Margarida Gomes Dias Azenha
EXTRACTO

Eu abaixo assinado *António Pedro Domingues da Silva Passos*, colaborador da Notária *Maria Margarida Gomes Dias Azenha*, com Cartório na Rua do Raio, Edifício Visconde do Raio, n.º 205, 2.º piso, em Braga, e por ela devidamente autorizado para a prática deste acto nos termos do n.º 3 do art.º 8.º do dec-lei 26/2004 de 04 de Fevereiro, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia treze de Maio do ano dois mil e dez, exarada a fls. 2 e seguintes do livro de notas n.º 211B, **Manuel de Abreu** e mulher **Maria Celeste de Magalhães**, NIFs 146.967.801 e 163.035.180, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Cantelães, concelho de Vieira do Minho e ela da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, residentes no Lugar de Alqueirão, n.º 645, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis sitos no Lugar de Alqueirão, **freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro**:

NÚMERO UM - Prédio urbano composto de dois pisos, destinado a habitação, com logradouro, com a superfície coberta de cento e noventa e nove vírgula cinquenta metros quadrados e descoberta de mil e oito vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aurora Silva, do poente com Estrada Nacional, do nascente com Herdeiros de Braga da Cruz e António Dias e do sul com Herdeiros de Braga da Cruz, inscrito na matriz sob o **artigo 979, NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA**, e a que atribuem o valor de **dez mil euros**.

NÚMERO DOIS - Prédio rústico denominado "Bouça de Alqueirão", com a área de setecentos e vinte e um metros quadrados, a confrontar do norte com eles outorgantes, do poente com Estrada Nacional e dos restantes lados com Herdeiros de Braga da Cruz, omissos na matriz mas feita a participação para a sua inscrição em vinte e seis de Abril de dois mil e dez, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA**, a que atribuem o valor de **quinhentos euros**.

Que o prédio urbano, foi construído no ano de mil novecentos e setenta e três, na parcela rústica de terreno com a área global de mil duzentos e oito metros quadrados que, juntamente com o prédio rústico identificado na verba dois, foram adquiridos por compra feita no ano de mil novecentos e setenta e um a João de Deus Caldas e Adozinda Laura da Costa, residentes que foram no dito Lugar de Alqueirão, actualmente falecidos, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entraram na posse e fruição das citadas parcelas, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de trinta anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, quanto à primeira parcela através da construção efectuada, sua casa de residência, e quanto ao segundo, cultivando-o, colhendo os respectivos frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis e respectiva construção, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e um, conduziu à aquisição das referidas parcelas por **usucapião**, que relativamente à parcela onde foi construído o prédio da verba um deixou de ter qualquer autonomia jurídica ou económica por se ter transformado no prédio urbano supra mencionado.

Que, assim, justificam o direito de propriedade sobre os identificados imóveis para o efeito de registo que, dado o seu modo de aquisição, não pode ser comprovado por qualquer outro título formal extrajudicial.

Braga e Cartório Notarial de Margarida Azenha, vinte e nove de Abril de dois mil e dez.

O Colaborador
(Assinatura ilegível)

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Ponto de Vista

Festejar a República: uns de "barriga farta" e outros na miséria

Sabendo-se de antemão que o país atravessa a maior crise de todos os tempos, vão estes senhores de agora, celebrar os 100 anos da implantação da República: Tenham juízo e lembrem-se da crise e miséria que está atravessando este pobre Portugal!

Festejar o quê? - Não é preciso ser inteligente para ver a República que tivemos e esta que temos. Repare-se no seguinte: "

Em 50 anos tivemos, segundo dizem, a ditadura do Estado Novo, mas era República, com ditadura por dentro, Salazar morreu pobre.

Agora, em 35 anos já passados, temos uma espécie de Democracia, também dentro de uma República, com alguns governantes e ex-governantes enterrados até aos joelhos, em corrupção, ajeitamentos de qualquer maneira e feito. É o salve-se quem puder!

Crimes todos os dias, ladrões à solta, assaltos a idosos e jovens como nunca se viu, insegurança profunda, desemprego aos milhares, moral de rastos, e economicamente falido, que é ainda o mais grave de tudo, e estes senhores ainda se dão ao luxo de festejar os 100 anos da República, para alegria e gozo de alguns.

E a fome que se passa neste país? Vão gastar dinheiro em quê?

Deixem de ser uma República de bananas e criem juízo. Apesar de tudo isto, eu ainda acredito que o Presidente da República que temos, não se deixa ir na onda.

Que porcaria de socialismo é este, em que uns têm "barriga farta" enquanto outros (e são em maior número) têm barriga de miséria?!

Cuidava eu, na minha ignorância, que socialismo era a distribuição equitativa da riqueza! Com tudo isto, instalou-se-me no cérebro uma confusão tremenda e

dei comigo a consultar um dicionário, que dá a mesma explicação. Pensando que o dicionário estava errado, procurei uma enciclopédia. E sabem que mais? A enciclopédia diz precisamente a mesma coisa. Ainda assim, continuei na dúvida e consultei outros dicionários e outras enciclopédias, em todos eles a definição era a mesma. Logo, fácil se torna concluir que quem está errado é o governo. Ora, se o governo está errado, o governo não presta e, se não presta, é necessário "mandá-lo embora". Já chega de encherem a barriga (e a dos amigos) à nossa custa!

Devia ser criada uma lei que punisse estes senhores pelas suas mentiras. O problema é que, como são eles que fazem as leis, fácil se torna perceber que tal nunca irá ser feito...

A justiça está pelas ruas da amargura. Os assaltos e roubos sucedem-se em catadupa. Este governo, para reduzir os custos das prisões, mandou abrir as portas destas a toda uma série de criminosos, ladrões incluídos. Já cá havia poucos, vieram mais uns quantos juntar-se a eles. Mas os maiores "artistas" estão no governo e esses, ninguém os prende.

O tão propalado PEC, e aproveitando o desabafo de um transeunte entrevistado por uma equipa de televisão, mais não é do que um Pagamento Especial por Conta. E como esse transeunte dizia: Em 2011 vamos ter a mesma história, e em 2012, etc.

Mas será que em 2011 ainda vamos ter de aguentar este governo e todas as embrulhadas que envolvem o nome do primeiro-ministro?

Deus nos livre e aguarde!!!!

Uma coisa é certa: os tempos que aí vêm não são para sorrir. O horizonte está carregado, oxalá que me engane, mas o tempo do remendo no cu das calças é capaz de voltar!...

António Lopes de Almeida

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Dia Mundial da Criança

"Grande é a poesia, a bondade e as danças... Mas o melhor do mundo são as crianças"

(Fernando Pessoa)

Aproxima-se, a passos largos, o dia primeiro de Junho. É mais um Dia Mundial! O Dia Mundial da Criança!

Para além de se proporcionar aos mais novos um dia cheio de cor, de brincadeira e de muita alegria, trata-se sobretudo de mais um alerta para a sociedade em geral. São momentos de festa e convívio. Molhos de balões salpicam o céu azul de múltiplas cores levando consigo mensagens de esperança sempre na expectativa de que alguém as possa vir a ler! Meninos e meninas de mãos dadas e com rasgados sorrisos desfilam pelas ruas. Em grandes cartazes, estão escritos com letras garrafas, os Direitos Fundamentais das Crianças, que, em 20 de Novembro de 1959, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou como um Tratado Internacional.

Não vamos relembrar na íntegra esses dez princípios, todos eles repassados dos mais nobres e puros sentimentos: as crianças têm direito à igualdade, a especial protecção, a um nome e nacionalidade, a cuidados de saúde, à alimentação e casa, à educação, ao amor e à compreensão, à solidariedade...

A maior parte deles é da responsabilidade do Estado! No entanto, quantas crianças marginalizadas, com fome, a viver em autênticos tugúrios sem as mínimas condições de vida, exploradas, por gente sem escrúpulos! Que estranha civilização a nossa!

Há outros em que, apesar do Estado também ter grande responsabilidade, dizem sobretudo respeito à sociedade em geral e especialmente aos pais. Como é possível que uma mãe que trouxe no seu ventre o fruto de tanto amor, permita que alguém faça mal ao seu filhinho? São notícias verdadeiramente chocantes e arrepiantes! Quantas crianças violadas, maltratadas, abandonadas sem que alguém as ouça e defenda! Como são possíveis tantos actos de crueldade e desumanidade praticados, muitas vezes, por familiares tão próximos? Que sociedade sem valores! E que fazemos nós?! Qual é a nossa atitude?

Quantas vezes sabemos, ouvimos e calamos! Por puro comodismo e medo de sermos incomodados! E para nos livrarmos de culpas, pensamos sempre que alguém vai resolver o problema. Só que os outros pensam como nós!

Mais do que anunciar esses direitos, é dever de todos, num acto de solidariedade para com esses seres tão pequenitos, tão frágeis, tão indefesos e tão doces denunciar quando esses direitos não estão a ser respeitados.

Só assim estaremos a construir um futuro melhor, devolvendo às crianças, o seu mundo mágico onde se sintam felizes, saudáveis e seguras, para poderem vir a ser verdadeiros cidadãos do amanhã!



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Divisão de Honra

27ª Jornada: Vilaverdense, 3 - Pica, 1; Cabeceirense, 0 - Prado, 6. 28ª: Silvares, 0 - Prado, 0; Porto d'Ave, 0 - Vilaverdense, 0. 29ª: Vilaverdense, 0 - Arões, 1; Prado, 1 - Pica, 0.

Classificação: 6º, Prado, 48 pontos; 8º, Vilaverdense, 42.

I Divisão Distrital

Série A - 25ª: Tadmim, 0 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 2 - Vila Chã, 0. 26ª: Gerês, 1 - Terras de Bouro, 0. 27ª: Terras de Bouro, 2 - Gondifelos, 1; Soarense, 2 - Gerês, 3. 28ª: Marca, 0 - Terras de Bouro, 1; Laje, 1 - Gerês, 2.

Classificação: 3º, Terras de Bouro, 64; 6º, Gerês, 53.

Série B - 25ª: Guilhofrei, 0 - Ruivanense, 0. 26ª: Maximinense, 0 - Guilhofrei, 0. 27ª: Guilhofrei, 5 - Tabuadelo, 1. 29ª: S. Paio, 0 - Guilhofrei, 3.

Classificação: 11º, Guilhofrei, 34.

II Divisão Distrital

Série B - 23ª: Frossos, 1 - CD Amares, 2; Dumienense, 2 - E. Figueiredo, 2; Caldelas, 4 - P. Tibães, 1. 24ª: Caldelas, 5 - J. Póvoa, 2; CD Amares, 2 - Arsenal, 3; E. Figueiredo, 0 - Frossos, 0. 25ª: Celeirós, 2 - CD Amares, 0; Arsenal, 1 - E. Figueiredo, 3; Peões, 4 - Caldelas, 1. 26ª: CD Amares, 6 - Águias, 0; E. Figueiredo, 0 - Celeirós, 1; Caldelas, 1 - Este, 2.

Classificação: 4º, E. Figueiredo, 44; 7º, Caldelas, 39; 12ª, CD Amares, 22.

Série D - 22ª: Moreirense, 0 - Mosteiro, 0. 23ª: Mosteiro, 1 - Cavez, 1. 24ª: Mosteiro, 4 - Nespereira, 1. 25ª: Gandarela, 3 - Mosteiro, 2.

Classificação: 8º, Mosteiro, 26.

Taça A. F. Braga

Meias Finais: Vilaverdense, 4 - Tadmim, 1; Águias da Graça, 1 - Forjães, 2.

II Divisão Nacional

Série Norte - 27ª: Vizela, 2 - Vieira, 0. 28ª: Vieira, 1 - Ribeirão, 1.

Classificação: 15º, Vieira, 17.

O Moreirense vai disputar a subida à Liga de Honra. Vianense, Lourosa e Vieira desceram à III Divisão Nacional.

III Divisão Nacional

Série A - Manutenção - 5ª: Morais, 2 - Amares, 3. 6ª: Amares, 1 - Montalegre, 1. 7ª: Marinhãs, 1 - Amares, 2. 8ª: Amares, 1 - S.ta Maria, 0.

Classificação: 3º, Amares, 26.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

► Continuação da pág. 16

Saúde e Bem-estar: factor da revitalização termal

Estes encontros que permitem apresentar estudos científicos desenvolvidos em termas e a troca de experiências e práticas termais, apenas são possíveis pelo apoio dos concessionários termais, directamente ou via ATP.

Por último, não posso deixar de referir que também a nível europeu se sentem ajustamentos na procura termal. Considero no entanto, que, à semelhança do que aconteceu no passado, as termas vão sair reforçadas deste desafio e permanecerão para as gerações vindouras como motivo de orgulho, fonte geradora de riqueza local e, acima de tudo, espaços de saúde e bem-estar fiéis à sua essência: a água mineral natural.

Há quem defenda que a evolução da medicina curativa através dos fármacos, aliada à não participação dos tratamentos termais pela Segurança Social, terão contribuído também para essa situação. Isto, claro está, sem se falar dos efeitos nocivos da famigerada crise económica, que afecta muita gente...

Como já referi, estamos de facto a viver um momento difícil. Para além da menor disponibilidade financeira das famílias, assistimos à redução da assistência social, facto aliás que há muito sentimos na comparticipação dos tratamentos termais.

Se o Estado promovesse um estudo médico-económico das vantagens da prática termal seja na vertente terapêutica, seja na vertente de prevenção e promoção da saúde, verificaria que o investimento no valor da comparticipação se traduziria para além da melhoria da qualidade de vida das populações, numa redução de consumo de fármacos, consultas, e de meios de diagnóstico (análises, exames...) e num aumento de receitas (derivadas do desenvolvimento da actividade termal e de todas as actividades com ela relacionada).

Sabe-se que a grande maioria das nossas estâncias termais tem passado, ultimamente, por consideráveis obras de remodelação e modernização dos seus serviços. O que falará, agora, fazer para que a arquitectura termal recupere o movimento e procura de outros tempos?

O termalismo português encontra-se numa fase de total revitalização, tendo vindo a ser desenvolvidos, nos últimos anos, notáveis investimentos para requalificação dos estabelecimentos termais.

Os investimentos realizados e em curso (ou, ainda, em fase de projecto) revelam o dinamismo e a coragem dos empresários do sector, apesar da conjuntura económica actual. É importante que todos os que aproveitam da existência de umas termas na(s) sua(s) localidade(s) tenham consciência dos investimentos vultuosos que estes equipamentos obrigados e os custos associados à exploração desta actividade (já para não falar dos riscos decorrentes desta actividade depender de um recurso natural que pode - por motivos alheios ao concessionário - esgotar, alterar as suas características ou ser contaminado!)

Como resultado dos investimentos de requalificação, a oferta termal nacional está ao nível da oferta termal europeia (incluindo a dos países referência em termos de Turismo de Saúde e Bem-Estar como sejam a Espanha, França, Alemanha ou Itália).

É competitiva pelo seu nível da modernidade, segurança e qualidade (dos equipamentos e dos serviços). Afirma-se, actualmente, pela introdução de elementos inovadores quer no âmbito do termalismo clássico (terapêutico) quer do bem-estar termal. Pode ser ainda mais competitiva, ao nível da preservação e beleza das suas envolventes naturais (aqui o Gerês possui a matéria prima por excelência, que importa salvaguardar, requalificando os espaços públicos que lhe são complementares).

O que será, ainda, necessário para que em Portugal se consolidem os novos conceitos dos programas de bem-estar associados à oferta do termalismo

terapêutico, numa óptica inovadora mais aberta para o gozo útil dos tempos livres e das férias repartidas, como forma de redimensionar e desenvolver as nossas termas?

O produto turístico Saúde e Bem-estar foi assumido como um dos produtos estratégicos pelo Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) e um dos produtos prioritários do Porto e Norte de Portugal pela CCDR-N e pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (PNP). Falar de Turismo de Saúde e Bem-Estar, em Portugal, é necessariamente falar de termalismo. As termas congregam desde a oferta de saúde (prevenção e cura) ao bem-estar (lazer e relaxamento).

Se olharmos para os novos projectos de termalismo em Portugal verificamos que a estratégia assenta na criação de estâncias termais, isto é, destinos turísticos termais, em que o estabelecimento termal se assume como a âncora motivacional de uma oferta integrada de serviços: Balneário, Hotelaria, Gastronomia, Animação, Cultura e Desporto.

A consolidação do produto Termas deverá passar por uma correcta articulação das componentes da oferta, assente na relação do produto base com os elementos complementares capazes de constituir o referido Destino, aliada a uma comunicação eficaz das Estâncias Termais no âmbito da oferta alargada das actividades de lazer, com destaque para a o factor de diferenciação que a água mineral natural representa.

Veja-se o caso do Gerês (que tenho o privilégio de conhecer bem). É um dos estabelecimentos termais mais importantes da região Norte e do País. Tem uma envolvente natural fabulosa e dificilmente superável. Aqui podemos falar não só de termas mas de destino termal. Apesar de considerar que do ponto de vista do ordenamento muito se poderia - e ainda deve - ser feito, acautelando a salvaguarda do recurso hidro-mineral e garantindo que o Gerês possa ser de facto uma estância termal (área geográfica devidamente ordenada,

onde para além do estabelecimento termal, se verificam as condições ambientais e infra-estruturas necessárias à instalação de empreendimentos turísticos à satisfação das necessidades de cultura, recreio, lazer activo, recuperação física e psíquica asseguradas pelos adequados serviços de animação).

Assistimos nos últimos anos a um forte investimento privado na localidade termal, desde o balneário termal, à hotelaria, ao comércio, à animação enquadrada nos recursos naturais. Este esforço deve ser acompanhado por políticas públicas de investimento na envolvente termal (que gostaria de ver alargada à Serra do Gerês.)

O visitante termalista quer aproveitar os tempos livres com qualidade: visitar a serra limpa e cuidada, reconhecer preocupações de preservação das espécies, experimentar produtos autênticos do Gerês (e não apenas produtos com o nome) conhecer as histórias e lendas desta terra. O visitante à Serra do Gerês, pode aproveitar para experimentar uma prática termal, seja terapêutica seja de bem-estar com um produto único e inimitável: a água mineral natural.

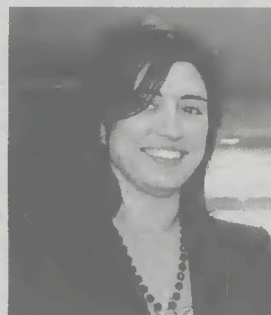
A minha experiência pessoal sempre que trago novos amigos, e lhes mostro o Gerês como o conheci pela mão do meu Pai, do meu Avó e das minhas tias e primos, nos meus deliciosos períodos de férias, é a melhor! Todos (re)descobrem um Gerês mais autêntico, mais natural. Durante alguns anos, o Gerês esteve estagnado e acomodado. Neste momento sente-se uma mudança positiva; não só na requalificação dos equipamentos complementares às termas como também pelas novas ofertas de animação turística.

Este reposicionamento permite que cada vez mais o Gerês se afirme como destino turístico!

O diálogo dos interlocutores locais é essencial para a oferta integrada do destino Gerês., onde prática termal se conjuga com todas os recursos/produtos turísticos.

A.M.

Perfil



Teresa Alexandra Alves Rodrigues Vieira, casada, 37 anos, duas filhas. Filha do nosso conterrâneo e assinante José Maria Rodrigues Vieira ("Zé Tinelo") e neta de Domingos Branco, antigo cozinheiro nos hotéis geresianos, orgulha-se de ter grande parte da sua família no Vilar da

Veiga, Gerês. Residente em Santa Maria da Feira, tem segunda residência no Gerês, que mantém como destino preferido de férias.

Licenciada em Direito e master em Gestão de Destinos Turísticos.

Presidente da Associação das Termas de Portugal, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A. (entidade gestora das Termas de S. Jorge) é vereadora da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desde Outubro de 2009.

Pagamento de Assinaturas

Por mais que tenhamos alertado, continua sem dar resposta um considerável número de assinantes com as assinaturas atrasadas. O remédio está a ser a suspensão do envio do jornal a esses assinantes, o que está a acontecer já em relação àqueles que liquidaram apenas o ano de 2008. Com bastante pena nossa, aliás.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2009 José Maria Ribeiro (França); Adelaide Jesus Pires Vilas Boas (Monte Estoril); Maria Fátima Teixeira Silva (Braga)

2010 - Susana Maria Matos Sousa Lima (França); Manuel Alves Pereira Gonçalves (Faro); Maria Isaura Oliveira Castro (20 € - Oliveira de Azeméis); Dr. José Martins Gonçalves (S.ta Maria da Feira); Augusto José Ferreira Oliveira (Vila Nova de Gaia); Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); Pe. Manuel Silva Ferreira (20 € - Fafe); Emília Rodrigues Alves, Maria Emília Araújo Morais (Braga); Viúva de Lino Miranda Capela (20€), Manuel Jesus Sá (Amares); Aldina Costa, José Maria Araújo Martins (Terras de Bouro); Amândio Ribeiro Barbosa, Domingos Manuel Ribeiro (20 €), Fernando Manuel Dias Gonçalves, João Dias Barros (20€), Júlio Silva Ribeiro Vieira, Manuel Severino Costa Loureiro, Rita Maria Afonso Rodrigues, Secundino Neves Pinheiro (20€ - Gerês); Tabuaçagro (Vieira do Minho).

2011 - Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); João Carlos Soares Silva (Andorra); José Pinheiro Vieira (Lisboa); Eduardo Cristiano Carvalho Castro Lira (20 € - Gondomar); Dra. Maria Trindade Soares Costa (Gerês); Amadeu Afonso (Vieira do Minho);

2012 - João Fernando Dias Ribeiro (20 € - Alcochete); Horácio Martins Araújo Sousa (Terras de Bouro).

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

**Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros**

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

(IN)DIRECTAS

Uma simpática professora de actividades de enriquecimento curricular numa escola de Mirandela "enriqueceu" os conhecimentos dos seus alunos e não só, despindo-se para a revista "Playboy" que, naquela região, esgotou por duas vezes.

Desviada de tão "pedagógica" actividade, a docente em questão passou, entretanto, a trabalhar no arquivo municipal onde, segundo a vereadora titular desse pelouro, se irão "aproveitar as suas capacidades num serviço de responsabilidade"...

Que a Bruna - é esta a graça de tão elegante figura - tem, pelos vistos, inegáveis capacidades físicas, ninguém poderá duvidar. Mas pela sua despudorada atitude, face à função que exercia, o seu sentido de responsabilidade deixou muito a desejar...

Observador

Teresa Vieira, presidente da ATP

Há que apostar no valor terapêutico das termas

Longe vão os tempos em que “ir a banhos” nas largas dezenas de estâncias termais que existem no nosso país, era um ritual religiosamente observado, todos os anos, por grande número de portugueses que viam nessas férias inolvidáveis uma excelente oportunidade para tratar, em simultâneo, da saúde e do espírito, quase sempre num privilegiado e atraente contacto com a natureza. Além de fecundos espaços de relacionamento humano, onde muitos conhecimentos e amizades se travavam, algumas delas tendo como epílogos os “inevitáveis” casamentos...

De há uns anos a esta parte, porém, a grande maioria das nossas caldas entraram em acentuada decadência não só em termos patrimoniais, como no que respeita à redução assustadora da frequência de aqistas. Procurando recuperar a posição invejável de outrora, ultimamente tem sido notório o esforço despendido por este importante sector do turismo nacional na remodelação e recuperação dos edifícios balneares e hoteleiros. Será que a recuperação da clientela, no auge da crise económica, já se terá iniciado?

Para nos responder a estas e a outras questões pertinentes acerca do ponto da situação do termalismo nacional, agora que acabam de reabrir a maior parte dessas estâncias, quisemos ouvir a presidente da Associação das Termas de Portugal (ATP), Dra. Teresa Vieira, uma jovem e dinâmica jurista em cujas veias corre sangue geresiano...



Teresa Vieira

Quais são os principais objectivos que a Associação das Termas de Portugal (ATP) se propõe atingir no âmbito das suas actividades específicas?

A Associação possui 44 Sócios de norte a sul do país, incluindo os Açores, de natureza pública, mista e privada.

Para o mandato 2009-2011 a Associação definiu como principais orientações estratégicas: reforçar a sua credibilidade e notoriedade, estabelecendo plataformas de colaboração institucional, com as principais entidades que contribuem para o desenvolvimento e consolidação da actividade termal, interna e externamente. Pretende também aumentar a visibilidade, notoriedade e reconhecimento da marca “Termas de Portugal” junto dos diferentes públicos-alvo, assim como posicionar as

termas como produto de referência do turismo de saúde e bem-estar, através da promoção das estâncias termais enquanto destinos turísticos possuidores de uma oferta integrada (termas, alojamento, restauração e actividades turísticas complementares). Assumindo a evidência da qualidade clínica como chave para o desenvolvimento da terapêutica termal, é nosso desejo apostar na realização de acções que desenvolvam, demonstrem e divulguem a qualidade clínica dos tratamentos termais, assim como apoiar os associados nas principais preocupações do sector, quer nas matérias atinentes à exploração da actividade - com especial enfoque para a gestão da qualidade, certificação, educação e formação - quer ao nível da promoção, comuni-

cação, e comercialização da oferta termal.

“Ir a banhos” termais, apesar das estatísticas registarem um ligeiro crescimento nalgumas estâncias, parece ser uma tradição antiquíssima cada vez mais em desuso entre os portugueses, ao contrário do que sucede em certos países europeus. Em sua opinião, a que se ficará a dever tal tendência?

As termas possuem história, tradição e conhecimento adquirido ao longo de dezenas, centenas e até milhares de anos. Foram o primeiro produto turístico nacional, e durante muito tempo o único garante de cuidados de saúde de proximidade em algumas zonas do país (em que as populações só tinham médico residente quando as termas estavam em funcionamento).

Assente na utilização de um recurso endógeno - a água mineral natural - a actividade termal permite a diferenciação face a produtos análogos, desde logo pelas propriedades terapêuticas (cada água é única e inimitável) e pelo rigoroso controlo a que a mesma é submetida desde a captação até à utilização.

Portugal é detentor de um vasto, rico e diferenciado património hidrogeológico, cujos efeitos favoráveis para a saúde estão legalmente reconhecidos. Urge, no entanto, promover o seu (re)conhecimento não só pelo público em geral, mas também pelo público profissional.

É necessário que a po-

pulação conheça as valias de uma água mineral natural, para que a valorize, utilize e contribua para a sua preservação. Neste ponto, consideramos de extrema importância todas as políticas de sensibilização que possam ser realizadas junto do público infantil e da comunidade escolar. É também necessário que o público profissional reconheça as suas virtudes terapêuticas para que recomende a sua utilização.

A concretização do Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde - aprovado em Conselho de Ministros em 2008 e que dedica uma acção específica à sistematização dos benefícios decorrentes para a saúde da utilização das águas termais - em muito contribuirá para este desígnio.

Da parte dos concessionários, existe um grande esforço para a credibilização junto da classe médica da terapêutica termal, existindo neste momento, propostas concretas para o desenvolvimento da investigação nas áreas de hidrologia e climatologia médica. Nesta matéria, é preponderante o empenho das direcções clínicas das termas. A título de exemplo, refiro o Congresso da Sociedade Mundial de Climatologia e Hidrologia Médica, que decorreu no Porto em 2008, o Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que decorreu em Unhais da Serra em 2009 e que se repete já no próximo mês de Junho em Chaves.

◆ Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Com que então, velho amigo, já provaste as cerejas?

- Ainda não, pá. O frio atrasou-as, dizem.

- E foste ver o Papa?

- Ver, vi-o. Mas na televisão...

- E já não foi mau. Para tudo é preciso ter idade. E com as nossas...

- Pois olha que não faltaram lá bem mais velhos que nós.

- Acredito. Mas cada um sabe de si...

- E Deus sabe de todos, né?

- Tu, que andas sempre bem informado, diz-me cá: será verdade que o 3º milagre de Fátima era o aumento do IVA?!

- Claro que não. Apenas foi curiosa coincidência... O povo estava entretido com o Papa...

- Infelizmente, pá. Se já estávamos mal de costas, pior ficamos agora de barriga...

- Tens razão. Já agora, explica-me, se souberes: o tratamento correcto ao Papa é de Sua Eminência ou Sua Santidade?

- Qualquer pessoa minimamente informada sabe que é Sua Santidade pois o Sua Eminência é próprio dos cardeais.

- Ah! Pois olha que, na TV, ouvi um senhor muito importante a dirigir-se ao Papa e, por seis vezes, pelo menos, em curtos minutos tratou-o por Sua Eminência. Daí a minha dúvida...

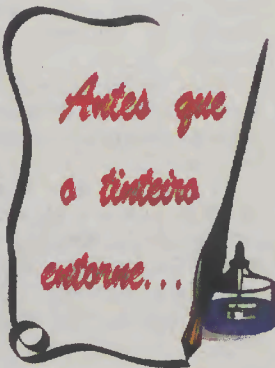
- Sabes com é. “No melhor pano cai a nódoa”...

- Ao que li, essa repetida gaffe, pelos vistos, foi motivo de gozo para muita gente.

- É natural. “Quem anda à chuva, molha-se”...

- Encharcado já anda ele há muito. Pena que nos arraste a todos na corrente!...

Repórter X



Vistas do meu terreiro

ter suspenso das funções de docência, por achar indecente que esta tenha deixado ao léu a passarinha.

Agora a professora atrevida terá de, no arquivo municipal, para onde foi recambiada por castigo, soar as estopinhas para justificar o salário honrado e manterá a “avezinha” na gaiola, como manda a boa regra...

O Presidente da República, com os dentes cerrados, foi obrigado a promulgar a Lei que permitirá o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

E está muito bem assim. Cada um, e cada uma, casa com quem quer, como quer e quando

quer, que ninguém tem nada com isso.

E quanto ao “casai-vos e multiplicai-vos”, bem, isso é mais uma das tretas conservadoras da Igreja, das quais já não reza a história. Sejam modernos. Não temos que meter a matemática nas relações dos homens, e das mulheres, caramba!...

Portugal, pelos vistos, deve as penas às pársaros, daí que tenha sido aprovado o PEC (Plano de Estabilidade e Crescimento) que irá vigorar até que se equilibrem as contas do país.

Bem, até acredito que com estas medidas de austeridade se ponham na ordem as contas, mas não estou certo que isso



JOÃO LUÍS DIAS

vai contribuir para pôr ordem no país. Em casa onde não há pão!...

Querendo dar uma estética especial às tílias que adornam a vila de Terras de Bouro, uns podadores de se lhes tirar o chapéu, quiseram dar chapéu novo às jovens árvores. Daí que as podaram em forma de chapéu à marialva, ou então, chapéu à rebimba e eis que este se transformou em chapéu dum pobre.

É ver agora as arvoreszinhas de ramo caído e triste e folhas secas de vergonha...